

Abono só Para os Autênticos "Barnabés"

(TEXTO NA 8.ª PAGINA)



Quatro dos muitos hotéis da vasta cadeia de exploração do lenocínio no Estado do Rio, os quais contribuem para a "vizinha do amarelismo."

3.000 QUARTOS DE HOTÉIS, NA FRONTEIRA DO E. DO RIO A SERVIÇO DO

LENOGINIO

RENDEM ANUALMENTE CR\$ 486.000.000,00

Com o Jôgo e a Venda de Entorpecentes, a Sórdida Indústria Contribui Com Centenas de Milhões Para a "Cai-xinha" Organizada Pelo Coronel Feio Para o Presidente do P. S. D. — Enquanto Isso, o Sr. Amaral Peixoto Coordena a Candidatura Kubitschek — Aliciamento de Moças Pobres Dos "Paus de Arara" — Criminosos e Contraventores de Tôdas as Espécies Protegidos Pelos Governantes Estaduais



João Esteves e sua amante Nelita, hospitalizados no "H. A. P." e o motoneiro Celso.

FORAM COLHIDOS PELO BONDE

O CASAL FOI INTERNADO EM ESTADO GRAVE — ACIDENTE NO BAIRRO DO FONSECA, EM NITERÓI

João Esteves, casado, português, com 48 anos de idade, residente à Rua Conceição, 425, em São Gonçalo, no bairro de Sete Pontes, ontem, em companhia de sua amante Nelita Monte Negro, brasileira, branca, casada, com (Conclui na 2.ª página)

Três caminhos, na zona norte, conduzem ao vício e ao crime organizado, do que tira proveito o situacionismo fluminense, custeando, com a (Conclui na 2.ª página)

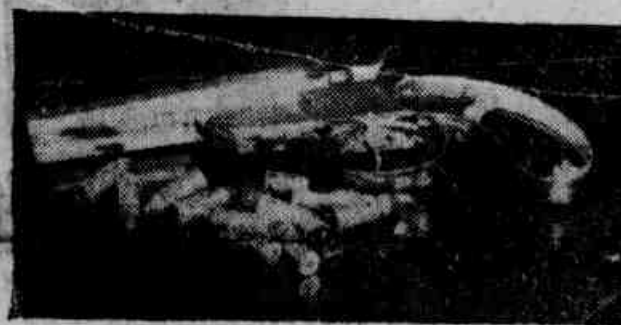
CHURCHILL FAZ ANOS HOJE

O Parlamento Britânico celebra hoje o 40.º aniversário do maior figura política do mundo ocidental. O natalício do notável estadista coincidiu com a abertura do período de sessões do legislativo.



Churchill

Winston Churchill nasceu em 1874, em Blenheim, no pa- (Conclui na 2.ª página)



A arma do crime.



Hamilton, o criminoso.

A MULHER INFIEL FOI A CAUSA DA CENA DE SANGUE

Atirou no Compadre Que o Provocava — "A Minha Mulher Não Presta, Mas a Sua Mãe Foi Quem Deu Conselhos Para Que Ela Frequentasse Macumbas"

Hamilton da Silva, com 32 anos de idade, casado, preto, carpinteiro, trabalhando na Fábrica Andaral, há muito tempo vem sendo perseguido pelo seu compadre Osvaldo de Souza, casado, preto, com 32 anos, trabalhando na mesma fábrica e residente à rua Guatemala, 168, Penha. Hamilton, que reside em Vilar do Teles, está separado de sua esposa, Otacília Machado da Silva, com quem viveu somente um mês, abandonando-a em virtude da mesma frequentar "terreiros", a conselhos da mãe de Os- (Conclui na 2.ª página)



"MISS OBJETIVA DE 1954" — Com a realização da última apuração, no próximo dia 13 de dezembro, estará encerrado o interessante concurso da Associação dos Repórteres Fotográficos do Rio de Janeiro para eleger a "Miss Objetiva de 1954". As candidatas trabalham ativamente visando a conquista da vitória. Entre elas, Margot Morel, que temos na foto, é apontada como uma das mais sérias competidoras ao primeiro posto. A tourista e atrante Margot Morel é candidata da torcida organizada do do Vasco da Gama. Com por cento vascaína, tem em cada adepto do clube um ardoso cabo eleitoral.

QUERIA VIOLENTAR A ENTEADA

ENTROU NO QUARTO DA MENINA, EM TRAJES MENORES, E TENTOU DESPI-LA — PRESO PELAS AUTORIDADES DO POSTO DE TERRA NOVA



A menor e o tarado, vendo-se ainda o sargento Olavo.

Uma senhora completamente alucinada entrou no Posto Policial de Terra Nova, dizendo para o Sargento Olavo que seu amasio tentara violentar a sua filha de 11 anos C. A. A menor, que acompanhava a sua genitora, interrogada pelo policial disse que ontem, cerca das 18 horas, estando sua mãe dona Maria Antônia Paula Gomes, ausente, pois ela trabalha fora e tendo seu irmão saído em companhia de uma vizinha, não tendo o que fazer resolveu tirar um sono. Ainda bem não tinha adormecido acor- (Conclui na 2.ª página)

ASSISTÊNCIA MÉDICA SÓ AOS NECESSITADOS

Limitação Nos Serviços de Previdência Social — Consequência do Movimento Grevista Dos Médicos

Com referência à pretensão salarial dos médicos, o ministro do Trabalho sr. Alcencastre Guimaraes, vem de baixar importante portaria, cujos termos são os seguintes: Considerando as dificuldades que o país atravessa e que levaram o Governo a vetar o projeto número 1.082; Considerando que é dever de todos os brasileiros não criar dificuldades ao Governo na presente conjuntura; Considerando que a profissão médica é a única socializada em um regime democrático e pita- lista; Considerando que as dificuldades presentes dos médicos são originadas pela posição de intermediário obrigatório que o Go- (Conclui na 2.ª página)

CANDIDATOS DOS NECRÓFILOS E GREGORIANOS

Repellido a candidatura Kubitschek escreve Tenório Cavalcanti, à pág. 3: "O despalante da inconfessável urldidura da aceitação é evidente, mas a farsa não vingará, por atentar contra a dignidade nacional."

OCUPARAM "NO PEITO" OS APARTAMENTOS

(TEXTO NA SEGUNDA PAGINA)

Diálogos Nas Ruas..

- Esta transbordante!
- De suor, com este calor?
- Alegre como nunca. O órgão que há perdido em todas as sucessões presidenciais aderiu à candidatura do Juscelino. Está todo harmonizado, em estilo de arte moderna. O país passou a ser um seio de Abraão. Todos conversam para o tufão, banhando-se nas águas lustrais da Pampulha!
- Isso significa nostalgia do lamaçal!
- Leste a "especialidade" dos dois policiais do Morro de S. Antônio?
- Estive fora.
- Não esperaram a melhoria dos vencimentos. Passaram a extorquir, à mão armada, em Copacabana!
- De certo, fizeram parte da "guarda pessoal"...
- O Alzira enviou convites a todos os partidos.
- Para que apresentem seus candidatos?
- Insinuando a adesão ao Juscelino. Um prato único ao candidato. Terá de fechar o "buteiro", que chega a neoterio!
- De agora até 11 de fevereiro morrerá o burro e quem o tanje...
- Que data é essa?
- Da convenção dos necrófilos para ratificar a imposição do tchecoslavaco.
- Muitos deles dirão: — apareça o engracadinho que disse ser eu Kubichek!
- Gostei do editorial de "O Globo"!
- Qual o assunto?
- Definido com largueza d'alma a tese — disse-me com quem andas que eu te direi quem és!
- Lógico! Claro como água do pote! O Juscelino surgiu tendo como guarda de honra o bando sinistro. Anuar, demos o toque de reunir para os debandar ao som da "Rebenquidão" de Ruy!
- O candidato número um e único mostra que é mesmo carnavalesco!
- Vai festejar a candidatura com um ferroadô?
- O Rei Momo, mas logo se meteu numa fantasia de Vestal! Quer ganhar o troféu com hienas, sorrisos, meuras, salamaleques e curvaturas cervicais!
- Será possível que só dispomos de dois homens para salvar a Pátria de nefasta morte?
- Pelo menos um deles é você!
- Não querem que o Jânio Quadros e o Carlos Lacerda venham a fugir para o exterior?
- Temos 400 mil pessoas, mais do que suficientes para uma revolução nacional!

PODER LEGISLATIVO

SENADO: Aprovado o Projeto Que Fixa em Cr\$ 42.000,00 o Subsídio Dos Congressistas
CÂMARA: Discussão Das Emendas Referentes à Eletrobrás

O Senado realizou ontem três sessões. Na primeira, o senhor Domingos Velasco fez críticas ao ministro da Fazenda, discutindo o orçamento da receita e terminou sua oração dizendo que o governo anterior cobriu a fraude e o atual o estimula. Na segunda sessão, presidida pelo senador Marcondes Filho, o primeiro orador foi o senhor Guilherme Malaquias, referindo-se a uma nota publicada no matutino "O Jornal", onde lhe são feitas acusações de "caloteiro", declarou que tudo não passa de calúnia. O sr. Gomes de Oliveira falou sobre o aumento de subsídio dos congressistas, e, após longa análise, disse que os aumentos tem sido feitos em período impróprio.

O sr. Mozer Lago enviou à mesa um requerimento solicitando do ministro da Fazenda o montante em dinheiro, dos empréstimos realizados pela Carteira Hipotecária da Caixa Econômica.

Na ordem do Dia foi aprovada o projeto que fixa em Cr\$ 42.000,00 o subsídio dos congressistas.

O sr. Marcondes Filho convocou sessão noturna extraordinária.

CÂMARA DOS DEPUTADOS
Realizaram-se, ontem, três sessões no Palácio Tiradentes. Na reunião matutina, o plenário aprovou as emendas do sr. Monroze aos seguintes anexos orçamentários: — Comissão de Readaptação dos Incapazes das Forças Armadas, aos ministérios da Aeronáutica, Agricultura, Educação, Fazenda, Guerra, Justiça, Marinha, Saúde, e Viação e Obras; — Obras Contra as Secas; — Estradas de Ferro; — Saneamento; — Portos, Rios e Canais; — Estradas de Rodagem; — Poder Judiciário; — Valorização Econômica da Amazônia.

Na reunião vespertina, usaram da palavra os seguintes deputados:

O sr. Alberto Botino, encareceu a necessidade do Ministério da Agricultura de fiscalizar a venda do leite ao público.

O sr. Breno da Silveira solicitou informações ao Ministério da Justiça sobre irregularidades existentes no Arquivo Nacional.

DESTRUÍDA TOTALMENTE PELO FOGO A CASA DE CORREÇÃO

PORTO ALEGRE, 29 (Asapress) — A velha casa de Correção, hoje denominada Penitenciária Industrial foi ontem à noite totalmente destruída por violento incêndio, atingindo as partes principais que há muito tempo estavam alimentando essa intenção. O sinistro teve início às 13 horas e pouco.

Dada a maneira como foi a trama preparada, elatrou-se o fogo a todas as sessões envolvendo o casarão. As labaredas eram difíceis de serem dominadas e os bombeiros lá se encontravam com todos os carros-bombas, inclusive lanchas especiais. O fogo foi notado por vários soldados da Brigada Militar, que imediatamente tomaram providências, retirando os reclusos para o pátio, de onde foram removidos para os quartéis da Brigada e do Exército, como também para a Colônia Penal Delto Filho. Quando as chamas foram presas, o pessoal da guarda tratou de salvar os detentos que estavam recolhidos à enfermaria do presídio, os quais foram conduzidos a diversos estabelecimentos hospitalares, devidamente custodiados.

Os transportes foram feitos em carros da Rádio Patrulha e demais veículos do Estado, postos à disposição do diretor da Penitenciária, trabalhando ativamente desde os primeiros instantes da renovação dos presídios.

O que aconteceu ontem na Casa de Correção era previsto. Por diversas vezes os presos tiveram fogo nos colchões e as chamas eram dominadas ainda nos pontos de origem, sem maiores consequências. Ainda domingo passado, numa cela existente no primeiro pavimento, dois detentos incendiaram as camas e separaram-se a abrir a porta do cárcere o que foi feito a muito custo, pelos poucos guardas encarregados do presídio.

Na terça-feira os mesmos detentos que atearam fogo, contando com a colaboração de companheiros de cela arrancaram o encanamento de água e demoliram o ferro. Isso foi feito sob a ameaça dos presos que atearam fogo ao presídio, sendo o fato levado ao conhecimento do diretor, que prometeu tomar providências, tendo solicitado elementos da Guarda Civil para reforçar o policiamento. Entretanto nada conseguiu, permanecendo no presídio cinco guardas para cuidar de mais de cem detentos.

Um detalhe interessante que apuramos no local foi que os presos depois da hora da visita, negaram-se a entrar em suas celas o que foi conseguido a muito custo pelos agentes penitenciários. Durante os trabalhos de salvamento, verificou-se que os presidiários haviam arrombado a rouparia com a intenção de retirar trajes civis para fugirem.

Os reclusos não conseguiram seu intento. Todos foram dominados por forças da Brigada, que tiveram de fazer alguns disparos de fuzil para amedrontá-los, fechando a seguir todos os portões.

Apuvrou a reportagem que no 3.º Batalhão de Caçadores e na Brigada Militar, onde foi recolhida a maior parte dos detentos, existem mais de 30, que apresentam ferimentos ocasionados pelas chamas e pelo pânico. Os feridos estão sendo medicados nos próprios quartéis por enfermeiros da Brigada requisitados para esse fim.

O comando da Brigada convocou todos os oficiais a fim de auxiliarem no serviço de manutenção da ordem. Os presos foram transportados para diversos quartéis daquela cidade sediados em Porto Alegre.

CANDIDATO DOS NECRÓFILOS E GREGORIANOS



A farsa do lançamento de um nome único pré-fabricado, pelo candidato P.S.D., para candidato à presidência da República, conseguiu a interferência "graciosa" e surpreendente de certa imprensa que até agora figurava entre a vanguarda dos que se batem pela moralização dos usos e costumes político-governamentais e opuseram-se ao lamaçal que vinha correndo o regime.

Num pulo mortal, sem explicação plausível, os opositores, de até poucos dias, aderiram com armas e bagagens à arriscada investida do Sr. Juscelino Kubitschek, candidato primeiramente de si próprio, francamente oportunista logo amparado pelos maiores da quadra sinistra que teve por epílogo o trágico 24 de agosto.

Descobrimos os adeptos ignorados virtudes e hipotéticos atributos de estadista no desmandado ex-prefeito de Belo Horizonte, no malabarista atual governador de Minas Gerais.

Aplaudiram a fórmula autoritária e discricionária da indicação do candidato e foram logo às últimas, abespinhando-se porque a opinião pública, vigilante e atenta, denominou-o candidato dos exploradores de cadáver e dos elementos que pelo menos por complacência alimentaram os crimes e misérias morais da era gregoriana.

Entendemos os precipitados adesistas que deve ser passada uma esponja sobre o período negregado, para o bem da união nacional.

Nenhum argumento convincente trouxeram os estranhos arautos.

O povo condenou o mané que teve a imediata repulsa de personalidades possedistas como Etelvino Lins, Lucas Nogueira Garcez, Nereu Ramos, Ildo Meneghetti e Jonas dos Santos Neves.

Negaram "in-limite" que o acoçado e irrequieto candidato não fosse o predileto de quantos no

curso de vinte e quatro anos participaram diretamente de todas as desgraças que recaíram sobre o país e infelicitaram o seu povo!

Bastaria que tal candidatura, advinda por geração espontânea, fosse guiada, como é público e notório, pelo legatário-mor do getulismo, pelo funesto governador expirante do Estado do Rio para ficar assinalado com a picha indesejável, na conjuntura que atravessa a Nação.

Essa característica infastável não embaraçou a extravagância da surpreendente adesão dos outrora opositores do amaralismo.

Os que se opõem e se oporão à reimplantação do desbragamento passaram a ser tidos como derrotistas!

Juscelino Kubitschek não teve, dizem, como governador, todos os favores que tentou alcançar do governo federal e embora tivesse sido sempre comensal, vassalo do Catete, é o quanto consideram suficiente para surgir escocimado de culpa e pena.

Lógica de quem trói a consciência.

O noticiário dos jornais tem vindo repleto de idas e vindas, de conversações e entendimentos do desgovernador fluminense e de sua farandula, no sentido de ser firmada e imposta a malhada candidatura, mas os amnésicos adesistas, despoitados do mundo da Lua, sustentam que estão cartadas as últimas amarras com a sordida passada que enlameia a terra brasileira!

O deslante da inconfessável urdidura da aceitação é evidente, mas a farsa não vingará, por atenção contra a dignidade nacional.

Uma onda de repulsa erguer-se-á e todos quantos não têm epiderme de camaleão e não agem como cataventos, as multidões eleitorais que não se deixam impressionar pelos processos escusos, os que almejam um saneamento radical nos quadros governamentais aguardam a seleção de nomes inatacáveis e a indicação do que melhor estiver à altura de seus sufrágios.

Até o pleito haverá tempo de sobra para a elucidação da opinião pública. Nada de açodamentos.

TENÓRIO CAVALCANTI

POLÍTICA DOS ESTADOS

SÃO PAULO RECLAMA A PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA

A CAMPANHA DE JUSCELINO — PERCORRERÁ MAIS DE 800 MUNICÍPIOS

BELO HORIZONTE, 29 (Asapress) — A campanha de Juscelino Kubitschek começa logo após a convenção nacional do P. S. D., marcada para o mês de janeiro. Até lá, realizará demarções junto aos diversos diretores estaduais, já marcou viagem para o Rio Grande do Sul e Pernambuco, que deverá visitar no próximo mês.

Nesses Estados terá um contato com as direções do P. S. D. Essas viagens da campanha, como aceitamos, irão suprir a opinião brasileira e deverão marcar uma verdadeira revolução nos métodos eleitorais do país.

VOLTARIA A S. PAULO O SENHOR JUSCELINO KUBITSCHKEK
S. PAULO, 29 (Asapress) — O sr. Juscelino Kubitschek, pelo que se anuncia, deverá estar, dentro em breve, em São Paulo, para estabelecer os seus primeiros contatos políticos, como candidato presidista à presidência da República. De São Paulo, o governador mineiro seguirá para o Paraná, em busca de entendimentos com os seus correligionários daquele Estado.

PARA S. PAULO A PRESIDÊNCIA
S. PAULO, 29 (Asapress) — Na próxima quinta-feira, o Diretor Regional da UDN reunirá-se para debater assuntos de interesse partidário. Entre outras coisas, é previsto um exame da situação política, em face do lançamento da candidatura do sr. Juscelino Kubitschek. Os udenistas de São Paulo deverão se dirigir à Direção Nacional, sugerindo que o problema da sucessão do sr. Café Filho seja imediatamente resolvido.

CÂMARA DOS VEREADORES
As Verbas Fabulosas do Projeto n.º 1575 A — O Túnel Catumbi-Laranjeiras — Os 8 Milhões do Basquete — Estrilou o Sr. Blasquez — O Orçamento Para 1955 — Aumento Das Tarifas Dos Bondes

Funcionou a Câmara Municipal, ontem, desde as 9 horas da manhã até as últimas horas da noite, com pequenos intervalos, a fim de ser votado o projeto n.º 1575-A, mais conhecido pelo nome de orçamento "Mimim", no qual foram incluídas verbas fabulosas cujo montante atinge a quase dois bilhões de cruzeiros, importância muito maior que a maioria dos desmontes dos Estados brasileiros.

O TUNEL CATUMBI-LARANJEIRAS — Uma das dotações mais escandalosas que se encontra no "Mimim" é referente ao crédito de 84 milhões de cruzeiros, para liquidação de débitos com a Cia. Comércio e Construção, uma advéncia do sr. Cotrim Neto em prol de seus clientes, como bom casuístico que é. Estranhou o sr. Mário Martins que o engenheiro Raposo afirmasse que 47 milhões eram mais que suficientes.

OS 8 MILHÕES DO BASQUETE — Outra verba que provocou debates foi a de oito milhões à Confederação Brasileira de Basquete, como auxílio nos gastos no último campeonato internacional. E' que o certame deu lucro, não justificando assim o auxílio, já que existem 15 milhões para o término das obras do ginásio.

ESTRILOU O SR. BLASQUEZ — Vendo aquela facilidade de inclusão de verbas no "Mimim", resolveu o sr. Manoel Blasquez colocar uma de 12 milhões, explicando que era para pagamento de credores da Prefeitura, considerando ser a coisa mais natural do mundo. Entretanto, deram parecer contrário à pretensão do político ademarista que não gostou, estrilou firmemente.

O ORÇAMENTO PARA 1955 — Discutiram e votaram ainda

A Conferência de Moscou

MOSCOW, 29 (A. F. P.) — Na primeira sessão da "Conferência sobre a Segurança Europeia", o sr. Molotov fez, em nome do governo soviético, as duas propostas seguintes:

- 1) Não tolerar em caso algum o renascimento do militarismo alemão e preparar uma solução do problema alemão na base de um acordo que deverá ser concluído antes de tudo, entre as quatro grandes potências;
- 2) Criar um sistema de segurança coletiva na Europa com a participação de todos os países europeus.

Molotov acrescentou: "Penso que estas duas propostas não contém coisa alguma que se possa dizer dirigida contra os interesses de qualquer Estado, europeu ou não-europeu."

Teremos assim, se adotada a técnica do governador para aumentar os servidores numa insignificância, pois as majorações de salários não ultrapassarão a mil cruzeiros, maiores dificuldades para os próprios funcionários. O aumento do vencimento e consignações determinará fatalmente uma elevação do custo de vida, que suplantará imediatamente a melhoria de salários. Será, portanto, um benefício contraproducente, e que revela, como tantas outras coisas, que o Estado entrou em falência. Isto porque, se para autorizar o aumento ridículo do governo necessita elevar impostos, evidentemente, todas as suas possibilidades já se acham esgotadas, visto que a despesa não ultrapassará a 150 milhões anuais. Se o Estado do Rio não pode dispor, num orçamento de 1 bilhão e 600 milhões, daquela verba relativamente pequena, é porque a receita prevista para 55, é uma ficção, como observamos em outra oportunidade. E isto realmente, é o que acontece. A previsão é fantástica, há, pelo menos, um excesso do 300 milhões que não serão arrecadados, e por isso é que o governo vai agora pedir a elevação de impostos, sob o pretexto de melhoras e funcionalismo. Na verdade a história é outra. O que se quer é tentar um equilíbrio orçamentário por meio do processo clássico e que sempre se repete nos maus governos: aumento de impostos, o que, sem dúvida, agravará ainda mais a situação geral do novo.

CANDIDATURA JUSCELINO
O ex-prefeito da renúncia de ontem, deputado Benigno Fernandes criticou a manobra como foi lançada a candidatura.

Conferência de Encerramento da Exposição de Arte Italiana
FALARA SOBRE O BARROCO O PROFESSOR CELSO KELLY

Convidado pela direção do Museu Nacional de Belas Artes e pela seção brasileira da Associação Internacional de Críticos de Arte, o professor Celso Kelly pronunciou a conferência de encerramento da Exposição de Arte Italiana dos séculos XVII e XVIII hoje, terça-feira, às 21 horas, no salão nobre daquele Museu. O conferencista, que rege a disciplina de história da arte na Faculdade Nacional de Filosofia, considerou a eclosão do fenômeno barroco e suas consequências e atualidades. A sessão será freqüada ao público, não havendo sido expedidos convites.

NOS BASTIDORES

Gozadoras da Burocracia

Somos radicalmente partidários da participação das mulheres nos serviços públicos, achando que assim vão ser e eficientes mesmo nas searas militares, em tempo de paz, como tem demonstrado na guerra, como enfermeiras, operárias e outros misteres.

Disso não se infere que a burocracia dos Ministérios Departamentos e Autarquias, vivam como vivem: presenças de quadros distintos de auxiliares do belo sexo. As que trabalham, muitas vezes produzindo melhor que seus colegas e as que se fazem assinar o ponto, quando disso não conseguem ser dispensadas.

Na Agência dos Correios e Telégrafos, que funciona na sede do Ministério do Trabalho, duas funcionárias emplantadas entram e saem quando querem e entendem.

A chefe do serviço não tem voz ativa. O pior é que ainda procura ridicularizar os quequemem à risca suas deveres.

O diretor do Departamento ou da Diretoria Regional que mande observar a anomalia, por pessoa de confiança.

Com a facilidade ficará sabendo quais são as sinecuristas.

Existem muitas moças e senhoras pobres com disposição para o trabalho e firmeza no cumprimento dos deveres.

Estado Dentro do Estado

O Conselho Nacional de Engenharia e Arquitetura, em vez de por ponto final, nos desmandos do Conselho Regional, vem lançando o órgão legislativo e baixando "decretos" a torto e a direito.

São aberrantes suas "resoluções". A de número 93 obriga a todos os engenheiros e arquitetos, bem como as empresas, firmas comerciais, companhias construtoras, etc., a registrarem obrigatoriamente, na sua Tesouraria, os contratos de obras, os estudos, os projetos, os cálculos.

Nos registros é cobrada a taxa de Cr\$ 200,00 — duzentos cruzeiros, por mais simples que sejam os serviços combinados, mesmo, os prestados gratuitamente.

Arvorou-se assim em Congresso Nacional, criando tributos e cartórios.

Exercem os engenheiros e os arquitetos, profissões liberais.

A exigência vai mais longe. Não admite o Conselho locação pelo processo verbal. Nenhum serviço pode ser prestado sem contrato, para que a taxa ilegal seja satisfeita, sob pena de suspensão.

Sendo uma Autarquia e passando a exatara por sua alta, recreação não presta contudo contas ao Tribunal de Contas da União.

Na 29.ª sessão, desde que foi instalado, vem fugindo a essa obrigação, como se vê, no "Diário Oficial", de 8 de maio do corrente ano, seção 1, página 250.

Nada de útil praticou durante essas quatro sessões, pois, limita-se a trazer os profissionais, a que se destina amparar, num ferrenho de perseguições.

Mas os erros de Engenharia e os mostruosos de Arquitetura continuam livres e impunes.

Um Louco na Direção

O insigne jurista Seabra Fagundes, que com vultoso prejuízo de sua banca de advogado de grandes empresas está fazendo o favor de ocupar a pasta da Justiça, considerada política sem exigência de neutralidade, ao que dizem seus amigos, é portador de um grande coração.

Estava no desvio um seu colega de borla e capelão. Carreira de um emprego.

Fácil foi encontrar o cargo e logo o amigo recebeu o título de diretor do Presídio da Ilha Grande.

Acontece que o nomeado estava carecendo mais de tratamento neurológico ou psiquiátrico do que mesmo de um gancho de bom padrão burocrático.

Lá se foi o homem para a trabalhadeira suavisada pelas brisas da Bahia de Angra.

Cedo meteu as mãos pelos pés, os pés pelas costas, a cabeça pelos joelhos e vem sendo um Deus nos acuda.

Nos impulsos esquisitíssimos torna-se um matamoras. Intromete-se no serviço da guarda militar, insultou um soldado, desafiou-o para brigar "mano a mano" e diante de oficiais e outras praças baleou o subalterno.

Neuquênico policial militar todas as testemunhas fazem graves acusações ao protegido do juriconsultor Fagundes.

Tem-se que chegue um dia ao Ministério, em carinha de força, o diretor do Presídio.

PRIMEIRA VITÓRIA DA DELEGAÇÃO DO BRASIL EM QUITANDINHA

Unanimidade na Aceitação da Emenda do Projeto Relativo à Questão do Café — Declarações do Consultor de Nossa Delegação, Sr. Luiz Dodsworth Martins

QUITANDINHA 29 (Serviço Especial da Agência Nacional) — O sr. Luiz Dodsworth Martins, consultor da delegação brasileira a

Conferência de Ministros, prestou, hoje, à nossa reportagem as seguintes declarações, a respeito da (Conclui na 2.ª página)

ASSEMBLEIA FLUMINENSE

Aumento de Impostos Para Salvar o Orçamento

O Governador Vai Elevar de 1% o Vendas e Consignações — Candidatura do Sr. Juscelino Kubitschek — O Jogo — Comunicações

(Braga Melo, correspondente de LUTA DEMOCRÁTICA) — O governador Amaral Pinto vai se reunir, hoje, no Palácio do Inga, com a sua bancada na Assembleia, a fim de estudar vários assuntos, entre eles, segundo se afirmava ontem, a possibilidade de aumentar o imposto de vendas e consignações em 1 por cento. A justificativa é o reajustamento do funcionalismo, prometido há mais de seis meses e até agora sem solução.

Teremos assim, se adotada a técnica do governador para aumentar os servidores numa insignificância, pois as majorações de salários não ultrapassarão a mil cruzeiros, maiores dificuldades para os próprios funcionários. O aumento do vencimento e consignações determinará fatalmente uma elevação do custo de vida, que suplantará imediatamente a melhoria de salários. Será, portanto, um benefício contraproducente, e que revela, como tantas outras coisas, que o Estado entrou em falência. Isto porque, se para autorizar o aumento ridículo do governo necessita elevar impostos, evidentemente, todas as suas possibilidades já se acham esgotadas, visto que a despesa não ultrapassará a 150 milhões anuais. Se o Estado do Rio não pode dispor, num orçamento de 1 bilhão e 600 milhões, daquela verba relativamente pequena, é porque a receita prevista para 55, é uma ficção, como observamos em outra oportunidade. E isto realmente, é o que acontece. A previsão é fantástica, há, pelo menos, um excesso do 300 milhões que não serão arrecadados, e por isso é que o governo vai agora pedir a elevação de impostos, sob o pretexto de melhoras e funcionalismo. Na verdade a história é outra. O que se quer é tentar um equilíbrio orçamentário por meio do processo clássico e que sempre se repete nos maus governos: aumento de impostos, o que, sem dúvida, agravará ainda mais a situação geral do novo.

CANDIDATURA JUSCELINO
O ex-prefeito da renúncia de ontem, deputado Benigno Fernandes criticou a manobra como foi lançada a candidatura.

Conferência de Encerramento da Exposição de Arte Italiana
FALARA SOBRE O BARROCO O PROFESSOR CELSO KELLY

Convidado pela direção do Museu Nacional de Belas Artes e pela seção brasileira da Associação Internacional de Críticos de Arte, o professor Celso Kelly pronunciou a conferência de encerramento da Exposição de Arte Italiana dos séculos XVII e XVIII hoje, terça-feira, às 21 horas, no salão nobre daquele Museu. O conferencista, que rege a disciplina de história da arte na Faculdade Nacional de Filosofia, considerou a eclosão do fenômeno barroco e suas consequências e atualidades. A sessão será freqüada ao público, não havendo sido expedidos convites.

Teremos assim, se adotada a técnica do governador para aumentar os servidores numa insignificância, pois as majorações de salários não ultrapassarão a mil cruzeiros, maiores dificuldades para os próprios funcionários. O aumento do vencimento e consignações determinará fatalmente uma elevação do custo de vida, que suplantará imediatamente a melhoria de salários. Será, portanto, um benefício contraproducente, e que revela, como tantas outras coisas, que o Estado entrou em falência. Isto porque, se para autorizar o aumento ridículo do governo necessita elevar impostos, evidentemente, todas as suas possibilidades já se acham esgotadas, visto que a despesa não ultrapassará a 150 milhões anuais. Se o Estado do Rio não pode dispor, num orçamento de 1 bilhão e 600 milhões, daquela verba relativamente pequena, é porque a receita prevista para 55, é uma ficção, como observamos em outra oportunidade. E isto realmente, é o que acontece. A previsão é fantástica, há, pelo menos, um excesso do 300 milhões que não serão arrecadados, e por isso é que o governo vai agora pedir a elevação de impostos, sob o pretexto de melhoras e funcionalismo. Na verdade a história é outra. O que se quer é tentar um equilíbrio orçamentário por meio do processo clássico e que sempre se repete nos maus governos: aumento de impostos, o que, sem dúvida, agravará ainda mais a situação geral do novo.

CANDIDATURA JUSCELINO
O ex-prefeito da renúncia de ontem, deputado Benigno Fernandes criticou a manobra como foi lançada a candidatura.

Conferência de Encerramento da Exposição de Arte Italiana
FALARA SOBRE O BARROCO O PROFESSOR CELSO KELLY

Convidado pela direção do Museu Nacional de Belas Artes e pela seção brasileira da Associação Internacional de Críticos de Arte, o professor Celso Kelly pronunciou a conferência de encerramento da Exposição de Arte Italiana dos séculos XVII e XVIII hoje, terça-feira, às 21 horas, no salão nobre daquele Museu. O conferencista, que rege a disciplina de história da arte na Faculdade Nacional de Filosofia, considerou a eclosão do fenômeno barroco e suas consequências e atualidades. A sessão será freqüada ao público, não havendo sido expedidos convites.

Teremos assim, se adotada a técnica do governador para aumentar os servidores numa insignificância, pois as majorações de salários não ultrapassarão a mil cruzeiros, maiores dificuldades para os próprios funcionários. O aumento do vencimento e consignações determinará fatalmente uma elevação do custo de vida, que suplantará imediatamente a melhoria de salários. Será, portanto, um benefício contraproducente, e que revela, como tantas outras coisas, que o Estado entrou em falência. Isto porque, se para autorizar o aumento ridículo do governo necessita elevar impostos, evidentemente, todas as suas possibilidades já se acham esgotadas, visto que a despesa não ultrapassará a 150 milhões anuais. Se o Estado do Rio não pode dispor, num orçamento de 1 bilhão e 600 milhões, daquela verba relativamente pequena, é porque a receita prevista para 55, é uma ficção, como observamos em outra oportunidade. E isto realmente, é o que acontece. A previsão é fantástica, há, pelo menos, um excesso do 300 milhões que não serão arrecadados, e por isso é que o governo vai agora pedir a elevação de impostos, sob o pretexto de melhoras e funcionalismo. Na verdade a história é outra. O que se quer é tentar um equilíbrio orçamentário por meio do processo clássico e que sempre se repete nos maus governos: aumento de impostos, o que, sem dúvida, agravará ainda mais a situação geral do novo.

CANDIDATURA JUSCELINO
O ex-prefeito da renúncia de ontem, deputado Benigno Fernandes criticou a manobra como foi lançada a candidatura.

LONDRES, 29 (A.F.P.) - Duas Mulheres, Mãe e Filha, de 52 e 20 Anos, Respetivamente, Foram Queimadas Vivas em um Incêndio Que Lhes Destruiu a Casa

TECIDOS COM ESTA MARCA NÃO DESBOTAM



EXCLUSIVIDADE DAS

CASAS PERNAMBUCANAS

SEMPRE IMITADAS NUNCA IGUALADAS

RODA DO CINEMA

NAO PERCA

A LOBA — com Kerima e Ettore Manni
Direção de Alberto Lattuada.
Produção italiana (Paramount).
História de uma mulher tarada que atrai os homens para satisfação dos seus inconfessáveis desejos.
Cinemas: Plaza — Olinda — Astória — Mascote — H. Lobo — Rita.
Horário: 2 — 4 — 6 — 8 — 10 hs.

VA' PARA SE DISTRAIR

ROCHEDO DA MORTE — com Robert Wagner, Terry Moore e Gilbert Roland.
Direção de Robert D. Webb.
Produção americana (Fox).
Um melodrama colorido mostrando-nos a pesca das esponjas perto da Flórida. Para quem deseja passar umas horas agradáveis, este filme está na medida.
Cinema: Palácio.
Horário: a partir das 2 horas.

VA SE QUISER

MULHER DE SITA — com Rita Hayworth e José Ferrer.
Direção de Curtis Bernhardt.
Produção colorida em 3-D, americana (Columbia).
O negócio, neste filme é o seguinte: Primeiro: Ela (Rita) está numa ilha do Pacífico, cheia de fuzileiros americanos. Segundo: Ela gosta de dançar para eles, porém, o padre da localidade não está de acordo e vai conversar com ela. Terceiro: o sacerdote acaba se apaixonando e daí em diante o caso se complica.
Cinemas: Odeon — São Luiz — Rian — América — Capitólio (Petrópolis) e Central.
Horário: a partir das 2 horas.

VA VER O MOCINHO

TORRENTES DE VINGANÇA — com Randolph Scott e Phyllis Kirk.
Direção de André de Toth.
Fita do mocinho, passada no "far-west" americano. História de uma missão perigosa que um militar tem que cumprir logo após o término da guerra civil americana.
Cinemas: Vitória — Roxo — Carioca — Madureira — Leopoldina e Odeon de Niterói.
Horário: 2 — 3.40 — 5.20 — 7 — 8.40 e 10.20.

VA VER

O REGRESSO DE DOM CAMILO — com Fernand e Lia de Leo.
Direção de Julien Duvivier.
Produção italiana (Art).

AO FORTE DE CAXIAS

Madeiras em geral para construções. Telhas, Tijolos, Ferro Tubos galvanizados, Cal Virgem, Cimento, Louças Sanitárias, Azulejos, Ladrilhos, Tintas, Ferragens e todo material pertencente ao ramo.
EXECUTA-SE QUALQUER ENCOMENDA COM PREFEIÇÃO — VENDAS EXCLUSIVAMENTE A DINHEIRO ENCOMENDAS COM 50% DE SINAL.

JOSÉ MARQUES

AV. NILO PEÇANHA, 41 — TEL. P. S. 1
DUQUE DE CAXIAS — E DO RIO

SOCIAL

ANIVERSARIOS

Fazem anos hoje os Srs.: — Paulo Vidal Ribeiro, Jorge Pocho, Moacir Simbar, João de Souza Breves, Malães Bohn e Erice Gordch.

Transcorre hoje o aniversário natalício do nosso confrade médico Dr. A. Mendez Monteiro.

FESTAS

O Olympic Club, dando início ao seu programa social do mês de dezembro, fará realizar sábado, a partir das 22 horas, um baile em sua sede social.

CASAMENTOS

Sr. Dioné de Jesus Barros — Sr. Gualter Leal Ferreira — Realizar-se-á, no próximo dia 8 de dezembro, o enlace matrimonial da senhora Dioné de Jesus Barros, filha do Sr. Raimundo de Barros e da Sra. Elvira Pinheiro de Barros (falecida) com o Sr. Gualter Leal Ferreira, filho da viúva Cecília Leal Ferreira. Serão padrinhos, da noiva, o civil, o Sr. José Joaquim de Barros e a senhora e no religioso, o Sr. Alferedo de Jesus Barros e a Sra. Iolanda Norah de Souza. Do noivo, no civil, o Sr. Luiz Peduto e a senhora e no religioso, o Sr. Mario de Amaral e a Sra. Maria Ferreira Dias dos Santos. O ato nupcial será realizado às 11 horas, na Igreja do Senhor Bom Jesus do Calvário, na rua Conde de Bonfim, na Tijuca.

NOIVAS ATENÇÃO!

A NOBREZA, apesar da alta vertiginosa de todos os preços manterá a sua oferta tradicional: ENXOVAIS PARA NOIVAS desde

CR\$ 750,00
A NOBREZA

URUGUAIANA, 95
TEL. 23-4404

ROUPAS

Desde Cr\$ 300,00

Vendem-se, de linho, camisolina ou tropical, A RUA VISCONDE DE MARANGUAPÉ, n. 13. Apresentando este anúncio terá 5% de desconto

SOFRE?

Não perca a esperança! Relate o seu caso numa carta para a ASSOCIAÇÃO ESPÍRITA BENEFICENTE "BARÃO DE MAUA", em São João de Meriti à Avenida Getúlio Moura n. 27, casa 8, Estado do Rio de Janeiro.
Mande envelope selado e subscrito para resposta.

ORA VEJA!

Com esta caresta insistimos em vender mais barato. Blusas de cambraia mercerizada em lindas cores a 12.000; puro linho a 220.00; de raião a 65.00; de pura lã a 120.00; calças de cambraia e gabardina a 220.00; de raião e frezale a 100.00. FRACCA DA REPUBLICA número 52, primeiro andar.

QUAL É A SUA DOENÇA?

Seus sofrimentos são de origem interna ou externa? São antigos ou recentes? Não importa. Consulte o médico que dilas e aliviará. Não perca a esperança na sua cura. Procure o Dr. J. F. JORGE JUNIOR, médico da Associação Espírita Jesus Cristo. Consultas às segundas, quartas e sextas-feiras, das 9 às 12 horas e das 16 às 19 horas. Consultório, Av. dos Democráticos, n. 812, Bonfussu — Consultas, Cr\$ 50.00.

CHURRASCARIA E BAR LIDO

Com luxuosas instalações modernas e confortáveis — Quartos para casais — Variante de Petrópolis, 25 minutos da Praça Mauá — Quilômetro 2 — Ônibus Presidente e Unica. C. A. PAULA PIRES
CAXIAS — Ltação Beira Mar — Via Tanque do Anil a 3 minutos do Hotel Maracanã.

ENXERTO DE HORMONAS

IMPOTÊNCIA - Frieza do homem e da mulher
DR. CLOVIS DE ALMEIDA, laureado Soc. Biológica R. SENTA LISBOA 24 (Catete) Tel. 25.0602, das 6 às 17 hs

ATENÇÃO—TERRENOS

Vendo em NOVA IGUAÇU a partir de Cr\$ 15.000,00 em prestações de Cr\$ 180,00, com condução, escola e comércio. Também tenho em AUSTIN, a 8 minutos a pé da Estação. Posse imediata, podendo logo construir. Tratar com ALCIDES LOPES, à rua BUENOS AIRES, 241, 1.º — Fone: 43-8839

CAXIAS -- TERRENOS EM VÁRIOS LUGARES

Com e sem entrada, parte, com ruas calçadas, e urbanização, completa, parte com luz e cinema. Temos terrenos comerciais, industriais e residenciais, com área de 12x30, 10x50. Atendemos todos os dias, inclusive domingos e feriados. Ver à Av. Duque de Caxias n.º 184, loja, com Farias.

LOTERIA FEDERAL

AMANHÃ

3 Milhões

de CRUZEIROS

ONTEM E HOJE

QUINCAS BORBA GATO

ANTIGAMENTE A ESCOLA

era risonha e franca... e o Visco da Gama terrorizava meio mundo. Hoje, pobre lusitano, toma goleada até dos Baristas! Como mudam os tempos! Mudariam as modas ou mudem as? Que fez Mirim? Estariam no campo o famoso Queixada e o refeto Barboza? Algo está acontecendo. Uma coisa todos perceberam: Delio Neves educou os seus "meninos", não houve brutalidade, apenas fogo bonito, limpo e lucrativo. Que adiantam desenhos, finta espetacular, com binações celestiais? O que vale e "good". "Football" e "good", e sem "good" ninguém ganha partida, por muito pouco se pode empatar. Vamos endireitar isso, Vasco?

FELIZMENTE NO REMO

Temos caras lindas, não só em teatros e esportes, como na sociedade. Entretanto é de praxe estampar-se nas capas e nas seções mais variadas de nossas revistas, os figurões de gente de Hollywood. São raros as exceções. — Admitamos que tenhamos que reverenciar os "meninos" yankees, pois são os maiores, os criadores dessa modalidade esportiva. E basta!

QUANDO ESTIVE NOS ESTADOS UNIDOS

procurei ver se encontrava alguma revista ou jornal diário que trouxesse retrato de artistas brasileiros. E que já andava com uma certa saudade de "bras" caras de nosso "broadway", procurei, indaguei, remexi bancas, pontos de venda de periódicos... fui até a algumas bibliotecas, mas só encontrei alguns "cliques" de políticos nacionais, que nada falam ao peito. E isso foi tudo. Perguntei aos "garçons" nos porteiros, a empregados de empório; ninguém tinha notícias de que houvesse em nosso país, cinema, rádio ou teatro. Muitos nem sabiam que existia Brasil. E os que já tinham ouvido falar na terra verde, amarela e azul, pensavam que fosse a capital de Buenos Aires.

E por que razão vivemos nós a nos preocupar tanto com as coisas americanas, principalmente com as belezas americanas, as futilidades

A INSINUAÇÃO SURRATEIRA

de modalidades sociais, de costumes focados pelo cinema, pela vida esportiva exótica e desmandada, logo após pelo comercialismo e falsas reivindicações de turbas, greis e malhas. — A insinuação daninha, que prolifera em todas as camadas do povo, e vai do burgo novo-empirico do proletário convicto de herói marxista, porta-bandeiras de ideologias salvadoras da Pátria, tudo isso é o desmoronamento da nacionalidade que se encontra em luta com as ladrocinhas internas, o desbario, o despodor, a desfaçatez, e ainda tem que enfrentar os pavilhões anarquicos, mascarados de reformadores marcanes, liberadores de péssimas e almejas. E isso a destruição de nossos mais belos ideais, a derrocada de patrimônios que não sabemos ou não podemos conservar.

Quem dá valor a Villa-Lobos? Aqui só o apontam, nos noticiários, como plagiário. Pery Machado "vive" em todos os grandes centros; aqui é um ignorado! Camargo Guarnieri, Guimar Novais, Bidu Saito e outros vultos que engrandecem o Brasil vivem no estrangeiro onde têm o lugar que merecem.

Aqui vamos trocando os nomes para termos o nosso cariz: Maria de La Costa, Nick Farney, Glória May, filha de Florinda May, Nancy Wanderley, Virginia Lane, Barbara Norton... E por aí além! Mas não há razão. Os fins justificam os meios, como dizem os jesuítas.

Você não está vendo, esboçaram um nome difícil de ser soletrado... e perigosos: KUBITSCHKE! Só porque parecem ser poloneses. Sinal dos tempos.

Votaram Contra a Autonomia do Distrito Federal

Incisiva Carta do Vereador Levi Neves, Presidente da Câmara Carioca, ao Sr. Ernani do Amaral Peixoto, Presidente do P. S. D. Nacional, a Propósito da Atitude Dos Senadores Pessedistas

O Vereador Levi Neves

Presidente da Câmara do Distrito Federal, escreveu a seguinte carta ao Governador Amaral Peixoto, Presidente do Partido Social Democrático:

"Rio de Janeiro, 24 de novembro de 1954. Senhor Almirante Amaral Peixoto, Digníssimo Presidente do Partido Social Democrático. Saudações atenciosas.

O Partido Social Democrático, de que é Vossa Excelência digno Presidente, ao dar a conhecer a Nação seu programa, desfraldou a bandeira da autonomia do Distrito Federal.

Sempre me orgulhei disso em minha qualidade de pessedista e de político militante no Distrito Federal.

Tive, agora, no entanto, a surpresa de verificar que os Senadores Apolônio Salles, Carlos Lindenberg, Flávio Guimarães, Luiz Tinoco e Assis Chateaubriand, todos pertencentes ao Partido Social Democrático, acabam de votar contra a autonomia do Distrito Federal, em primeira discussão, quando foram a favor 38 senadores. Esses pessedistas votaram, frontalmente, contra a orientação do Partido. Para eles, o programa do Partido não existe. Não tomaram conhecimento da orientação partidária. Está certo isso? Eu assim que de vem agir? Ou devem agir de conformidade com o programa, homologado em Convenção do Partido? Por que essa irresponsabilidade? Os Senadores do PSD, do direito, não podem votar contra a autonomia do Distrito Federal.

Permito-me ainda, como Presidente do Poder Legislativo da Cidade do Rio de Janeiro, ponderar a Vossa Excelência — que, como governador da Velha Província, prestigiou a autonomia de Niterói — que o Distrito Federal já tem maioria política. É uma unidade federativa, em evolução de Município pa-

ra Estado, com prerrogativas constitucionais de ambos. Precisa ter seu Prefeito eleito, para que haja continuidade na obra administrativa. A instabilidade do governo no Distrito Federal, com as periódicas substituições do Prefeito no mesmo quinquênio presidencial é que gera a descontinuidade na administração. O sucessor sempre traz outra mentalidade, outro programa, outros planos de obras, de sorte que, de um modo geral, repudia o que havia projetado e vinha executando o antecessor.

Essas considerações não viam o atual Prefeito, que se encontra apenas há sessenta dias no governo do Distrito Federal, e cuja capacidade técnica é notória, de par com seu espírito altamente realizador, nem se referem aos Prefeitos anteriores, que inequivocamente trabalharam pela cidade. Defendo, unicamente, uma tese.

A instabilidade no governo do Distrito Federal é um dos fatores do desajustamento comum entre o Executivo e o Legislativo, quando esse (eleito) não deixa sempre de zelar mais pelos interesses da Cidade do Rio de Janeiro que o Prefeito (nomeado). Ainda há poucos dias tive ocasião de equacionar o problema devidamente, em comunicado da Presidência da Câmara do Distrito Federal, divulgado através de todos os jornais e emissoras cariocas, provando que a Câmara sempre deu, em verbais mais que o Prefeito pediu e deu muita coisa que o Prefeito não pediu, inclusive, o crédito de Cr\$ 300.000,00 para conclusão da adutora da Guanabara, que melhorará consideravelmente o abastecimento d'água da cidade. Avaliara Vossa Excelência, por ele, a procedência do que acabo de afirmar. Acompanhando a presente, faço chegar a Vossa Excelência um exemplar do mesmo.

A concessão de autonomia ao Distrito Federal implicaria na recuperação, pela Câmara, da capacidade de julgar os votos apostos pelo Prefeito aos atos legislativos. O Distrito Federal encontrase numa situação esdrúxula, em face da Democracia: o Povo Carioca faz suas leis pela metade. O Poder emana do Povo. E o Povo que, por seus representantes eleitos, faz as leis. A capacidade legislativa compreende a elaboração total da lei, desde sua apresentação, até o julgamento do eventual veto. Não se compreende que os representantes do Povo Carioca façam as leis, e os votos respectivos sejam julgados por representantes outros que não os do Povo Carioca. A Câmara do Distrito Federal já teve a capacidade julgadora de voto, através do voto secreto. Invenções velozes foram mantidas. E isso evidencia que, para julgar os vetos, os Vereadores mediram bem o que representava sua atitude em relação aos interesses do Distrito.

Todos os candidatos à presidência da República, democraticamente, na campanha eleitoral, prometem autonomia ao Distrito Federal, com cientes, de antemão, de que estão enganando o Povo Carioca, prometendo o que absolutamente não vão dar. Aproxima-se o próximo pleito presidencial. O PSD está articulando a candidatura de um pessedista à suprema magistratura da Nação. E convida de evitar que o candidato venha a prometer, para não cumprir. O candidato, de acordo com o programa do Partido, deverá prometer, para cumprir.

Espero que Vossa Excelência, como supremo dirigente do Partido, oportunamente advirta os Senadores que acabam de votar contra o Partido Federal e contra o Partido a que pertencem, para que da próxima vez não deixem de cumprir o dever, restando o compromisso que se encerra no programa partidário.

Tratando-se não de caso particular mas de assunto de interesse público, científico e distinto Amigo de que darei publicidade à presente carta, para conhecimento do Povo. Certo de contar com o decisivo apoio e a esclarecida cooperação de Vossa Excelência, antecipo agradecimentos pelo que venha a fazer em nome do Povo Carioca e subscrovo-me com o testemunho do maior afeto.

(Ass.) LEVI NEVES — Presidente da Câmara do Distrito Federal

FÁBRICA S. TIAGO

MÓVEIS — SALAS E DORMITÓRIOS
M. SILVA PINTO

Rua Marechal Floriano, 692 — Tel. P. S. 1 — Duque de Caxias — Estado do Rio

FACILIMO TRUNFO DE BALLEATO

TRIBUNAL DA GÁVEA

Dario Moreira Suspenso Por Dez Corridas Pelos Prejuízos Que Causou Montando Revelo na Sabatina

Reunida, ontem, para julgar os últimos "meetings", a Comissão deliberou:

a) — chamar a atenção dos tratadores de Rãio, Ianti, Aboe, Tia Ritinha, Mangarito, Blue Hunter Fairlight (1.ª notificação), Circé (2.ª) e última notificação) e proibir de correr por trinta (30) dias os animais de Attacker e Soliloquio, condicionando suas inscrições, após este período ao parecer favorável do starter;

b) — suspender por dez (10) corridas o jogador Dario Moreira (Revelo e Madrugal); por seis (6) o jogador Antonio G. Silva (Copa Dura El Gasso e Montanhas); por quatro (4) os jogadores Emigdio Castillo (Jaó), Lido Lins (Piracema), Jobel Tinoço (King Sport) e os jogadores Gerardo Donato (Diluvio) e João de Barros (Soliloquio); por três (3) o jogador Enéas Cardoso (Charral); por duas (2) o jogador Paulo Fernandes (Olina) e o aprendiz Paulo Labre (Raque); e por uma (1) os jogadores Jefferson Baffica (Sibellus) e Percy de Souza (Moreninha), todos por infração do artigo 155 do Código (prejudicar os competidores);

c) — multar em Cr\$ 3.000,00 o jogador Artur Araújo (Croydon, Eska e Blacklash); em Cr\$ 2.400,00 o aprendiz Manoel da Silva (Thank D. Yaya, Hal-lowne e Aboy); em Cr\$ 2.000,00 o aprendiz Jefferson Baffica (Sibellus e Certeirito); em Cr\$

1.000,00 os jogadores Daniel P. Silva (Ocre), Dario Moreira (Jonsul), Luiz Rigoni (Jamegão), Antonio Portillo (Cir-cé) e o aprendiz Paulo Labre (Serafim); em Cr\$ 800,00, o jogador José Martins (Belle au Bois) e em Cr\$ 600,00 o jogador Waldemiro de Andrade (Tarsus), todos por infração do artigo 156 do Código (desvio de linha);

d) — suspender por mais duas (2) corridas o aprendiz Gerardo Donato, de acordo com o artigo 67 do Código (não ter obedecido ao horário normal de trabalho);

e) — multar em Cr\$ 500,00 os jogadores Moseir Canejo (Maranhão) e Alberto Milha-no (Grilo), por infração da alínea "e" do artigo 44 do Código (não terem apresentado as blusas dos proprietários de seus pensionistas);

f) — multar em Cr\$ 500,00 o jogador Adair Feijó (Luarzi-nho), por infração do artigo 122 do Código (não ter apre-sentado o seu pensionista, na hora regulamentar);

g) — chamar a Secretaria do Hipódromo, quinta-feira próxima, os tratadores Fernando P. Schneider, Alexandre Corrêa, Moseir Canejo, Reduzindo de Freitas e jogador Argemiro Neri;

h) — ordenar o pagamento dos prêmios das corridas de 18, 20 e 21 do corrente mês.

LOTAÇÕES E CAMINHÕES "MERCEDES BENZ"

Pronta entrega — Financiados.
AV. RIO PETROPOLIS, N. 1613
Duque de Caxias — Est. do Rio

Madrigal Formou Uma "Dobradinha" 11 Inesperada no Prêmio Jockey Club de Montevideu — Fracassou Acordeon na Pista de Sua Predileção — Rigoni Deu Magistral Direção ao Filho de Blackmoor — Resultados Gerais da Reunião de Anteontem na Gávea — Notas

Um belo domingo de sol levou à Gávea inúmeros amantes do esporte dos reis. As tribunas estavam lotadas e o total de apostas bem demonstra o interesse dos carteristas pelos oito parcos da reunião.

A prova central da dominieira, foi o Prêmio Jockey Club de Montevideu, alinhando nacionais e estrangeiros de três anos e mais idade. Tinha, além do mais, um sabor de uma revanche entre Biarrot e Ballenato. Havia também grande expectativa na presença de Acordeon, um valente "creolito" capaz de derrotar aqueles estrangeiros, e mais uma corrida do francês Sas-sú em pistas brasileiras.

Ballenato foi o herói da contenda. O torcedor uruguaio que tão expressiva campanha vem fazendo aqui na Gávea, venceu o semi-clássico com absoluta autoridade.

Logo à entrada da reta já o condutor de Rigoni dominava inteiramente o lote, rumando facilmente para o disco de chegada. Venceu sem luta, corrido de trás pelo seu jóquei, enquanto Biarrot brigava com Jaó pela vanguarda, durante grande parte do percurso. A surpresa foi dada pelo Madrigal, que parecia não ter pretensões na carreira. O filho de Felicitacion porém, fez uma grande carreira correndo de alcance para nos metros finais apa-recer atropelando sobre o segundo colocado Marco e derrotan-do no photofinish formando uma "dobradinha" 11 que bateu quase novecentos cruzéis.

Biarrot sucumbiu nos 300 metros finais, enquanto Acordeon fracassou inteiramente mesmo em pista de sua predileção como é a de grama. Sasú correu discretamente, não chegando a con-firmar os predícos que possui como corredor emérito nos pra-dos da Europa. Já, muito voluntarioso, brigou pela ponta com Biarrot, chegando apagadamente.

Rigoni imprimiu soberba direção ao pupilo de Gusso Filho e este foi, sem dúvida, o grande construtor da vitória, tal o estado em que apresentou o torcedor do Stud Verde e Preto.

A seguir, os resultados da reunião de anteontem, no Hipódromo da Gávea:

1.º Páreo — 1.400 metros — Pista A. L. — Prêmios: Cr\$ 30.000,00; Cr\$ 9.000,00; Cr\$ 4.500,00 e Cr\$ 4.000,00.

Ks.	Vencedor	Cr\$	Duplas	Cr\$
1.º	Serafim, P. Labre	52	11.725	43,50
2.º	Tejucaupé, E. Castillo	52	2.704	26,00
3.º	Canabél, D. Moreira	52	74.236	21,53
4.º	Elzorro, U. Cunha	52	9.619	35,50

Não correram: Jonsion e Serigote. Diferenças: 1 corpo e 1/2 e 3/4 de corpo. Tempo: 88" 3/5. Vencedor: (4) Cr\$ 45,50. Dupla: (13) Cr\$ 61,00. Movimento do páreo: Cr\$ 1.078.940,00. Serafim, M. C. 5 anos — R. Janeiro — por Secreto e Hullera. Proprietário: Paulo Coelho. Treinador: Jorge W. Vianna. Criador: Haras Vargem Alegre.

2.º Páreo — 1.200 metros — Pista G. L. — Prêmios: Cr\$ 10.000,00; Cr\$ 12.000,00; Cr\$ 6.000,00 e Cr\$ 4.000,00.

Ks.	Vencedor	Cr\$	Duplas	Cr\$
1.º	Conchas, M. Silva	53	27.048	25,00
2.º	Eska, A. Araújo	53	23.749	28,00
3.º	Esquira, P. Labre	53	19.321	33,00
4.º	Camutá, Jos. Baffica	53	3.568	265,00
5.º	Capetira, N. Pereira	52	1.851	32,50
6.º	Tembie, E. Castillo	56	9.921	68,00

Não correram: Jonsion e Serigote. Diferenças: 1 corpo e 1/2 e 3/4 de corpo. Tempo: 88" 3/5. Vencedor: (4) Cr\$ 45,50. Dupla: (13) Cr\$ 61,00. Movimento do páreo: Cr\$ 1.078.940,00. Serafim, M. C. 5 anos — R. Janeiro — por Secreto e Hullera. Proprietário: Paulo Coelho. Treinador: Jorge W. Vianna. Criador: Haras Vargem Alegre.

3.º Páreo — 1.200 metros — Pista G. L. — Prêmios: Cr\$ 10.000,00; Cr\$ 12.000,00; Cr\$ 6.000,00 e Cr\$ 4.000,00.

Ks.	Vencedor	Cr\$	Duplas	Cr\$
1.º	Conchas, M. Silva	53	27.048	25,00
2.º	Eska, A. Araújo	53	23.749	28,00
3.º	Esquira, P. Labre	53	19.321	33,00
4.º	Camutá, Jos. Baffica	53	3.568	265,00
5.º	Capetira, N. Pereira	52	1.851	32,50
6.º	Tembie, E. Castillo	56	9.921	68,00

Não correram: Jonsion e Serigote. Diferenças: 1 corpo e 1/2 e 3/4 de corpo. Tempo: 88" 3/5. Vencedor: (4) Cr\$ 45,50. Dupla: (13) Cr\$ 61,00. Movimento do páreo: Cr\$ 1.078.940,00. Serafim, M. C. 5 anos — R. Janeiro — por Secreto e Hullera. Proprietário: Paulo Coelho. Treinador: Jorge W. Vianna. Criador: Haras Vargem Alegre.

4.º Páreo — 1.200 metros — Pista G. L. — Prêmios: Cr\$ 10.000,00; Cr\$ 12.000,00; Cr\$ 6.000,00 e Cr\$ 4.000,00.

Ks.	Vencedor	Cr\$	Duplas	Cr\$
1.º	Conchas, M. Silva	53	27.048	25,00
2.º	Eska, A. Araújo	53	23.749	28,00
3.º	Esquira, P. Labre	53	19.321	33,00
4.º	Camutá, Jos. Baffica	53	3.568	265,00
5.º	Capetira, N. Pereira	52	1.851	32,50
6.º	Tembie, E. Castillo	56	9.921	68,00

Não correram: Jonsion e Serigote. Diferenças: 1 corpo e 1/2 e 3/4 de corpo. Tempo: 88" 3/5. Vencedor: (4) Cr\$ 45,50. Dupla: (13) Cr\$ 61,00. Movimento do páreo: Cr\$ 1.078.940,00. Serafim, M. C. 5 anos — R. Janeiro — por Secreto e Hullera. Proprietário: Paulo Coelho. Treinador: Jorge W. Vianna. Criador: Haras Vargem Alegre.

5.º Páreo — 1.200 metros — Pista G. L. — Prêmios: Cr\$ 10.000,00; Cr\$ 12.000,00; Cr\$ 6.000,00 e Cr\$ 4.000,00.

Ks.	Vencedor	Cr\$	Duplas	Cr\$
1.º	Conchas, M. Silva	53	27.048	25,00
2.º	Eska, A. Araújo	53	23.749	28,00
3.º	Esquira, P. Labre	53	19.321	33,00
4.º	Camutá, Jos. Baffica	53	3.568	265,00
5.º	Capetira, N. Pereira	52	1.851	32,50
6.º	Tembie, E. Castillo	56	9.921	68,00

Não correram: Jonsion e Serigote. Diferenças: 1 corpo e 1/2 e 3/4 de corpo. Tempo: 88" 3/5. Vencedor: (4) Cr\$ 45,50. Dupla: (13) Cr\$ 61,00. Movimento do páreo: Cr\$ 1.078.940,00. Serafim, M. C. 5 anos — R. Janeiro — por Secreto e Hullera. Proprietário: Paulo Coelho. Treinador: Jorge W. Vianna. Criador: Haras Vargem Alegre.

6.º Páreo — 1.200 metros — Pista G. L. — Prêmios: Cr\$ 10.000,00; Cr\$ 12.000,00; Cr\$ 6.000,00 e Cr\$ 4.000,00.

Ks.	Vencedor	Cr\$	Duplas	Cr\$
1.º	Conchas, M. Silva	53	27.048	25,00
2.º	Eska, A. Araújo	53	23.749	28,00
3.º	Esquira, P. Labre	53	19.321	33,00
4.º	Camutá, Jos. Baffica	53	3.568	265,00
5.º	Capetira, N. Pereira	52	1.851	32,50
6.º	Tembie, E. Castillo	56	9.921	68,00

Não correram: Jonsion e Serigote. Diferenças: 1 corpo e 1/2 e 3/4 de corpo. Tempo: 88" 3/5. Vencedor: (4) Cr\$ 45,50. Dupla: (13) Cr\$ 61,00. Movimento do páreo: Cr\$ 1.078.940,00. Serafim, M. C. 5 anos — R. Janeiro — por Secreto e Hullera. Proprietário: Paulo Coelho. Treinador: Jorge W. Vianna. Criador: Haras Vargem Alegre.

7.º Páreo — 1.200 metros — Pista G. L. — Prêmios: Cr\$ 10.000,00; Cr\$ 12.000,00; Cr\$ 6.000,00 e Cr\$ 4.000,00.

Ks.	Vencedor	Cr\$	Duplas	Cr\$
1.º	Conchas, M. Silva	53	27.048	25,00
2.º	Eska, A. Araújo	53	23.749	28,00
3.º	Esquira, P. Labre	53	19.321	33,00
4.º	Camutá, Jos. Baffica	53	3.568	265,00
5.º	Capetira, N. Pereira	52	1.851	32,50
6.º	Tembie, E. Castillo	56	9.921	68,00

Não correram: Jonsion e Serigote. Diferenças: 1 corpo e 1/2 e 3/4 de corpo. Tempo: 88" 3/5. Vencedor: (4) Cr\$ 45,50. Dupla: (13) Cr\$ 61,00. Movimento do páreo: Cr\$ 1.078.940,00. Serafim, M. C. 5 anos — R. Janeiro — por Secreto e Hullera. Proprietário: Paulo Coelho. Treinador: Jorge W. Vianna. Criador: Haras Vargem Alegre.

8.º Páreo — 1.200 metros — Pista G. L. — Prêmios: Cr\$ 10.000,00; Cr\$ 12.000,00; Cr\$ 6.000,00 e Cr\$ 4.000,00.

Ks.	Vencedor	Cr\$	Duplas	Cr\$
1.º	Conchas, M. Silva	53	27.048	25,00
2.º	Eska, A. Araújo	53	23.749	28,00
3.º	Esquira, P. Labre	53	19.321	33,00
4.º	Camutá, Jos. Baffica	53	3.568	265,00
5.º	Capetira, N. Pereira	52	1.851	32,50
6.º	Tembie, E. Castillo	56	9.921	68,00

Não correram: Jonsion e Serigote. Diferenças: 1 corpo e 1/2 e 3/4 de corpo. Tempo: 88" 3/5. Vencedor: (4) Cr\$ 45,50. Dupla: (13) Cr\$ 61,00. Movimento do páreo: Cr\$ 1.078.940,00. Serafim, M. C. 5 anos — R. Janeiro — por Secreto e Hullera. Proprietário: Paulo Coelho. Treinador: Jorge W. Vianna. Criador: Haras Vargem Alegre.

9.º Páreo — 1.200 metros — Pista G. L. — Prêmios: Cr\$ 10.000,00; Cr\$ 12.000,00; Cr\$ 6.000,00 e Cr\$ 4.000,00.

Ks.	Vencedor	Cr\$	Duplas	Cr\$
1.º	Conchas, M. Silva	53	27.048	25,00
2.º	Eska, A. Araújo	53	23.749	28,00
3.º	Esquira, P. Labre	53	19.321	33,00
4.º	Camutá, Jos. Baffica	53	3.568	265,00
5.º	Capetira, N. Pereira	52	1.851	32,50
6.º	Tembie, E. Castillo	56	9.921	68,00

Não correram: Jonsion e Serigote. Diferenças: 1 corpo e 1/2 e 3/4 de corpo. Tempo: 88" 3/5. Vencedor: (4) Cr\$ 45,50. Dupla: (13) Cr\$ 61,00. Movimento do páreo: Cr\$ 1.078.940,00. Serafim, M. C. 5 anos — R. Janeiro — por Secreto e Hullera. Proprietário: Paulo Coelho. Treinador: Jorge W. Vianna. Criador: Haras Vargem Alegre.

10.º Páreo — 1.200 metros — Pista G. L. — Prêmios: Cr\$ 10.000,00; Cr\$ 12.000,00; Cr\$ 6.000,00 e Cr\$ 4.000,00.

Ks.	Vencedor	Cr\$	Duplas	Cr\$
1.º	Conchas, M. Silva	53	27.048	25,00
2.º	Eska, A. Araújo	53	23.749	28,00
3.º	Esquira, P. Labre	53	19.321	33,00
4.º	Camutá, Jos. Baffica	53	3.568	265,00
5.º	Capetira, N. Pereira	52	1.851	32,50
6.º	Tembie, E. Castillo	56	9.921	68,00

Não correram: Javotte e Gitarra. Diferenças: 1/2 cabeça e 3 corpos. Tempo: 75" 2/5. Vencedor: (1) Cr\$ 25,00. Dupla: (12) Cr\$ 30,00. Placês: (1) Cr\$ 12,00 e (3) Cr\$ 15,00. Movimento do páreo: Cr\$ 1.481.430,00. Conchas: F. A. 4 anos — M. Jerey — por Coromith e Estelinas. Proprietário: Stud Mocambo. Treinador: Raduzino Freitas. Criador: Arminio Ferreira.

3.º Páreo — 1.200 metros — Pista G. L. — Prêmios: Cr\$ 10.000,00; Cr\$ 12.000,00; Cr\$ 6.000,00 e Cr\$ 4.000,00.

Ks.	Vencedor	Cr\$	Duplas	Cr\$
1.º	Soliloquio, J. Barros	53	11.420	56,00
2.º	Fríoete, L. Rigoni	59	37.714	17,00
3.º	Charbal, E. Cardoso	56	8.347	75,00
4.º	Raílo, A. Rosa	54	18.781	39,00
5.º	Goody, L. Pinheiro	56	8.190	75,00
6.º	Edeien, A. Altras	56	3.332	192,00

Diferenças: cabeça e 1 corpo. Tempo: 75". Vencedor: (1) Cr\$ 56,00. Dupla: (12) Cr\$ 32,00. Placês: (2) Cr\$ 15,00 e (1) Cr\$ 11,00. Movimento do páreo: Cr\$ 1.404.590,00. Soliloquio: M. A. 4 anos — R. G. Sul — por Alcazar e Stall. Proprietário: Alvaro Rosa. Treinador: O proprietário. Criador: Glycerio Alves.

4.º Páreo — 1.300 metros — Pista G. L. — Prêmios: Cr\$ 35.000,00; Cr\$ 10.500,00; Cr\$ 5.250,00 e Cr\$ 4.000,00.

Ks.	Vencedor	Cr\$	Duplas	Cr\$
1.º	Pañ, L. Rigoni	56	37.621	22,00
2.º	Harlowen, M. Silva	48	18.391	30,00
3.º	Epinal, B. Marinho	50	7.435	314,00
4.º	Davia, G. Donato	47	20.616	41,00
5.º	Edmundo, D. Silva	52	13.594	62,00
6.º	Picardo, A. G. Silva	52	8.026	104,00

Diferenças: meia cabeça e 1 1/2. Tempo: 78" 4/5. Vencedor: (1) Cr\$ 22,00. Dupla: (14) Cr\$ 43,00. Placês: (1) Cr\$ 12,00, (7) Cr\$ 16,00 e (8) Cr\$ 42,00. Movimento do páreo: Cr\$ 1.924.520,00. Pañ: M. C. 6 anos — R. G. Sul — por Pantalon e La Traviata. Proprietário: Stud Sol Ardente. Treinador: G. Feijó. Criador: Haras Arado.

5.º Páreo — 2.400 metros — Pista G. L. — Prêmios: Cr\$ 100.000,00; Cr\$ 30.000,00; Cr\$ 15.000,00 e Cr\$ 5.000,00.

(PRÊMIO JOCKEY CLUB DE MONTEVIDEO)

Ks.	Vencedor	Cr\$	Duplas	Cr\$
1.º	Ballenato, L. Rigoni	61	37.429	20,00
2.º	Madrigal, D. Moreira	53	702	1.076,00
3.º	Marco, A. Araújo	57	5.026	15,00
4.º	Jaó, E. Castillo	54	4.714	180,00
5.º	Sassu, J. Marchant	57	12.103	62,00
6.º	Buckingham, U. Cunha	52	1.715	440,00

Diferenças: 2 corpos e meia cabeça. Tempo: 148". Vencedor: (1) Cr\$ 20,00. Dupla: (11) Cr\$ 68,00. Placês: (1) Cr\$ 11,50, (2) Cr\$ 67,00 e (6) Cr\$ 26,00. Movimento do páreo: Cr\$ 1.773.920,00. Ballenato: M. C. 4 anos — Uruguaio — por Blackmoor e A. L. A. Proprietário: Stud Verde e Preto. Treinador: Pedro Gusso. F.º. Importador: J. C. Brasileiro.

6.º Páreo — 1.300 metros — Pista G. L. — Prêmios: Cr\$ 35.000,00; Cr\$ 10.500,00; Cr\$ 5.250,00 e Cr\$ 4.000,00.

Ks.	Vencedor	Cr\$	Duplas	Cr\$
1.º	Aboy, M. Silva	49	15.272	50,00
2.º	Certeirito, J. Baffica	51	18.168	42,00
3.º	Crosby, A. Rosa	59	19.108	40,00
4.º	Aboe, L. Rigoni	60	15.183	50,50
5.º	Ianti, A. G. Silva	52	5.242	146,50
6.º	Ser Accelo, J. Tinoço	55	23.050	35,00

Não correram: Hacienda e Fair Gony. Diferenças: 1/2 corpo e 2 corpos. Tempo: 73". Vencedor: (4) Cr\$ 50,00. Dupla: (22) Cr\$ 103,00. Placês: (4) Cr\$ 25,50 e (3) Cr\$ 21,00. Movimento do páreo: Cr\$ 1.701.780,00. Aboy: M. C. 6 anos — R. G. Sul — por Entredicho e L. Aluete. Proprietário: Orlando Lopes Ribeiro. Treinador: Manoel Raphael. Criador: E. Aranha Filho.

7.º Páreo — 1.600 metros — Pista G. L. — Prêmios: Cr\$ 50.000,00; Cr\$ 18.000,00; Cr\$ 9.000,00 e Cr\$ 4.000,00.

3.º	Krosby, M. Silva	31	13.272	13	1.703	133,00	
4.º	La Vision, L. Rigoni	65	41.564	23	3.054	29,00	
5.º	Krosby, A. Rosa	31	19.108	40,00	14	1.703	230,00
6.º	Abao, L. Rigoni	60	13.183	50,50	22	4.849	103,00
7.º	Iant, A. G. Silva	52	2.242	146,50	23	11,35	28,00
8.º	Seu Acácio, J. Tinoco	55	23.050	33,04	24	7.449	67,00
					33	9.584	52,00
					34	12.000	29,00

Não correram: Hacienda e Fair Coy. Diferenças: 1/2 Corro. e 2 Corro. Tempo: 73". Vencedor: (1) Cr\$ 50,00. Dupla: (2) Cr\$ 103,00. Locais: (4) Cr\$ 25,50 e (3) Cr\$ 21,00. Movimento do

PROTESTA O SÃO CRISTÓVÃO

Dará Entrada Hoje na F. M. F. o Protesto Dos Cadetes Contra as Atuações do Árbitro Josef Gulden e do Bandeirinha Elayr Alcântara

Os dirigentes do São Cristóvão não se conformaram com a atuação do tento, marcado por Cabo Frio, domingo, contra o Flamengo.

Com serenidade, após o regresso do Maracanã, reuniram-se os responsáveis pelo futebol profissional e decidiram solicitar ao presidente Luiz Desiderati fosse tomada uma atitude enérgica contra os sr. Josef Gulden e seu auxiliar Elayr Alcântara, este fortemente acusado, podendo assegurar que o sr. Mario Facani, delegado do clube no Departamento de Arbitros terá instruções do vice-presidente Ovídio Bittencourt, para vetar os nomes do bandeirinha nacional e do juiz suíço, cuja conduta foi julgada como leviana, ao anular o tento, depois de consignar-lo e mandar a bola para o centro do campo.

Também, o representante do São Cristóvão F. R., no Conselho Arbitral será encarregado de levar a seus pares, o protesto do presidente Desiderati, contra o que classificaram de desprezo a um clube filiado. Essa delicada tarefa será desempenhada pelo ex-presidente Abílio Ferreira d'Almeida.

JUIZES EM REVISTA

Josef Gulden Destoou de Seus Companheiros

Nos seis jogos tivemos seis juizes. Na terceira rodada não houve dobradinha de arbitragem. Como sucedeu na segunda, com Paul Wissling. E, a não ser o suíço Josef Gulden que se vem sobressaindo pelas suas confusas atuações, e sempre prejudiciais aos chamados pequenos clubes, teríamos tido uma rodada de satisfação.

Houve numa decisão de descompartar. Vejamos: Josef Gulden marcou um tento; depois Garcia enviou o couro ao centro do campo, o quadro tomou posição para dar a saída e sem ter havido reclamação. E veio um bandeirinha, que andara na boca do túnel da turma do Flamengo, e anulou o gol. Sim, foi ele, porque o juiz o assinalara. Uma confusão e o árbitro passou de mágica.

Os demais bons e titulos foram ao arbitragem do duríssimo choque entre Olaria e Vasco. No sábado, Paul Wissling dirigiu o jogo. Botafogo x Bonsucesso com acerto, e Eumário de Queiroz andou certo em Moça Bonita. Jairo é que foi precipitado, concurrendo para sua expulsão.

Gama Malcher muito bom na direção do choque América x Madureira, não procedendo o choro dos suburbanos. Finalmente Diogo de Léo voltou a agir com pequenos senões. Mas não foi um juiz mau. Assim a

Fila Dos Indisciplinados

Foram citados nas várias sumulas dos arbitros das rodadas da passada, os seguintes atletas: Miguel, do Bangu, por agressão; Tacilo, do C. Rio, por agressão e jogo brusco; Osvaldo, do Fluminense, por jogo brusco; Salvador, da Portuguesa, por reclamação; Osiel, do São Cristóvão, por agressão; Dejar, do Vasco, por ofensas mortais ao bandeirinha; Edson, do Bonsucesso, por jogo brusco; Manuelzinho, do Bonsucesso, também por jogo brusco; Thomé, do Botafogo, por reclamação; Rubens, do Flamengo, por reclamação; Valter, da Portuguesa, por agressão; Jorge, Wilson, Eri, Baldu e Ercelino, todos juvenis da Portuguesa por desrespeito; Silvio, Parodi, do Vasco e Canário, do Olaria, por desentendimento; Deuslene, do Madureira, por agressão; Anzeiro do America; Ferreira, também do America, por jogo brusco; Jairo, do C. do Rio; Gaspar e Delfim, do C. do Rio, por ofensas morais.

Brilharam os Vascainos na Regata

Derrotado o Famoso "Oito" Rubro-Negro — Vice-Campeão o Botafogo de Futebol e Regatas Grande Público Presenciou o Magnífico Espetáculo Matinal da Lagoa Rodrigo de Freitas

O Vasco da Gama venceu uma regata. Conforme previamos durante a semana, as guarnições do grêmio da



O "Oito" do Flamengo foi derrotado pelo Vasco na regata de domingo último. Uma entusiasta surpresa para o público presente. Em retribuição ao feito, os rubro-negros foram à luta e conseguiram derrotar o "quatro com patrão" do Vasco, também campeão carioca, brasileiro e sul-americano. A gravura acima, mostra o "quatro

origo de Freitas e vivendo as mais variadas emoções durante o transcurso dos diversos pares. O feito dos vascainos obtido domingo último, revestiu-se de maiores méritos porquanto encontrou adversários aguerridos como os rubro-negros e alvi-negros. O Botafogo, também se houve brilhantemente, de forma magnífica, sagrando-



Aníbal foi inegavelmente o grande artista da vitória do Olaria contra o Vasco da Gama. O arqueiro olariense praticou defesas sensacionais durante todo o transcurso da peleja, merecendo aplausos de todos e até mesmo do técnico vascaino, Flávio Costa, que teve palavras de elogio para a vitória do quadro local e para o trabalho do jovem e destemido guardião da equipe "bariri".

Os Bariris Flexaram o Vasco

ENQUANTO FLUMINENSE, AMÉRICA E BANGU VENCIAM NA TANGENTE... O OLARIA FOI O "DONO" DA RODADA

Quem diria? O grande esquadro do Vasco ser surrado pelo Olaria, que, sete dias antes, levava uma tunda do América de 3x1? As coisas andaram pretas na Taba e os Bariris, de Borduna em punho catando adversários e bola. Resultado: O Selecionado de São Januário perdeu de 3x0. Completamente tonto, com o desafio no trio final, Paulinho, tirou Mirim de zaqueiro central, onde se vinha adaptando; meteu Elias, sem qualquer classe no quadro e ainda foi desatruar Barbosa, quando Vitor Gonzalez vinha brilhando. Alterou inteiramente o trio por causa de uma falta e levou a balbúrdia e a confusão à retaguarda.

Todos têm visto que a linha do Vasco vem ganhando os jogos. Mas domingo ela não foi lá das pernas porque o sexto estava horrível. Irreconhecível Laerte às tontas e Eli, procurando jogar o fino sem saber o que fazia. Dario com suas pixonadas alarmantes e Barbosa completando a balbúrdia. Com vigor, decisão e sem receio, o Olaria foi tomando pé e quando viu que toda a defesa vascaina estava tremendo, apertou, jogou na bola e venceu merecidamente. De 3x0, com um penalti perdido por Vava, defesa de Aníbal e com possibilidades de levar o escândalo ao placar de 5x0, pois perdeu dois gols nos cinco minutos finais inscíveis.

Uma grande vitória e uma derrota vergonhosa para um clube que só anda à cata de cracks famosos e que paga uma fortuna por um técnico. O Olaria foi o dono da terceira rodada do retorno.

1x0 E OLHE LÁ... Bem esperavamos que o Madureira desse trabalho. E previmos tal. Realmente o deu. Confirmou o que fizera contra o Bangu e fechou a defesa diante da insistência do América em atacar. Amarrou o mais que pôde a vanguarda de Campos

Salas e só cedeu aos 11 minutos do segundo tempo. Registre-se que Deuslene fora expulso desde o primeiro tempo, o que obrigou o Madureira a recuar Bitum para a zaga, enquanto Nilo lá assumiu o comando da intermediária. E que o América procurou muito a vitória, mas o Madureira soube se defender brilhantemente. Caiu com honra.

O BANGU SE VIU

APERTADO Não fora a expulsão de Jairo e tudo indicava que o Bangu teria perdido mais um ponto e para o Canto do Rio, que, anualmente, vem lhe tirando pontos. Não se pense que foi por falta de Zilinho, pois, no turno com o famoso meia em campo, o resultado foi de 1x1. E ontem o placar se repetiria e o Bangu já estava conformado, tonto e sem ânimo, quando veio o gol da vitória nos dois minutos finais.

Respiraram Nascimento

Tim e Silveirinha, que não assistira o jogo, mas que estava atento ao rádio, quase que desmaiou.

AMBROIS 2 X PORTUGUESA 0

Foi isso mesmo. E que o Fluminense não conseguiu vencer e Ambrois foi o pior da linha e o pior do quadro. Mas terminou fazendo dois gols, e ambos no período final. A Portuguesa resistiu e não cedia. O Fluminense terminava, mas sua linha não acertava. Os minutos escorriam e nada. E Ambrois, que estava num dia desastroso, fez o primeiro tento aos 15 minutos da etapa final. E o segundo aos 42. Com o Fluminense a Portuguesa pôde, mas com Ambrois não. E veio outra derrota por contagem honrosa. 2x0, pois dias antes, os lusos haviam perdido para o Flamengo de 2x1.

O diabo é que Ambrois atrapalhou um 0x0 que estava bem encaminhado...

Artilheiros da Rodada: Décio e Ambrois

Quinze Tentos a Favor e Quatro Contra — Ari, o Mais Vazado

Os vencedores, de um modo geral andaram suando para construir suas contagens. Há a vista que nos seis jogos realizados foram conquistados quinze tentos da parte dos triunfadores, sendo que cinco deles pelo Botafogo, no sábado. Mas no dia seguinte as coisas andaram pretas e os cinco jogos só renderam dez tentos para os que ganharam.

Os goleadores da terceira rodada foram Décio, do Bangu, com dois tentos e Ambrois, do Fluminense, com dois. Cabo Frio teria sido o terceiro não fora o passe de mágica de Josef Gulden...

Os demais quinze gols, pois apenas, foram conseguidos quatro pelos seis perdedores, fo-

ram da autoria de Joel, Rubens, Gringo, Tião, Mário, Garrincha Paulinho, Carille, Dino Vinícius todos atacantes do alvi-negro construíram o placar: Wassil, Almir, Morelra, Nilo e Cabo Frio, sendo que os quatro últimos foram juntamente os que conseguiram evitar a derrota a zero para seus clubes, o que não conseguiram o Vasco, Portuguesa e Madureira.

NA C. B. D.

Hoje, à noite, o Conselho Técnico de Futebol da ecletica se reuniu para tratar dos vários assuntos em pauta, destacando-se o Calendário Internacional de Futebol.

O público ficou satisfeito com o desenrolar das provas, deixando aquele local comentando a técnica empregada pelos remadores, e mais satisfeitos ainda ficaram os adeptos do Vasco da Gama pelo novo e brilhante feito do seu remado, res.

Desta forma, na 56.ª regata de campeonato do Distrito Federal, apresentou-se o seguinte resultado final:

Campeão — C. R. Vasco da Gama e vice-campeão — Botafogo de Futebol e Regatas.

Na prova de oito remos, a famosa guarnição do Flamengo, que possuía o título de campeão carioca, brasileira e sul-americana não conseguiu suportar a atropelada do aguerrido "oitto" vascaino dando um colorido diferente ao triunfo dos vascainos.

O São Pedro Vai Eleger

Nova Diretoria

Está convocado para se reunir no próximo dia 4 de dezembro, a assembleia geral do São Pedro F. C. de São João de Meriti, para eleição da nova diretoria para o biênio 1955-56. A primeira convocação está fixada para às 20 horas e a segunda meia hora depois. Na primeira parte dos trabalhos da assembleia, serão debatidos interesses gerais de âmbito com o edital de convocação.

Penosa a Vitória do Flamengo

Caiu Com Honra o S. Cristóvão, Por 2 X 1, G raças à Desastrosa Atuação de Josef Gulden Mandando Mais Que o Juiz o Bandeirinha Invalidou Lícito Tento de Cabo Frio — Detalhes

Há certos juizes que bem mereciam ser reexportados, imediatamente. Ainda bem recentemente esse Josef Gulden andou fazendo o diabo contra um pequeno clube e, agora, acaba de demonstrar sua fraqueza, pois marcou um tento, considerado bom e terminou por ir no golpe do bandeirinha anulando-o com uma sem cerimônia de juiz de pelada.

Mas deixemos esse mau árbitro de lado e ralemos do jogo, no qual o Flamengo voltou a agir mal, com falhas gritantes, sem entendimento positivo na linha e com

DEQUINHA PECANDO EM DEMASIA

Novamente representou o ponto fraco a brecha que permitiu a Cabo Frio e J. Alves co-

NO TORNEIO DA ACADÊ

Será disputado hoje, no gramado de Figueira de Melo, o encontro das equipes de futebol da Associação Atlética Palermo e do Polo Artico. Esta partida será semi-final do Torneio da Acadê e promete de revesitar de lances sensacionais.

Incentivando os pupillos do técnico Almoré, estarão presentes o general Cito Resende, presidente da equipe alviverde, e seu patrono, os esportistas Luiz e Palermo, além de numerosas torcedoras da A. A. Palermo cuja equipe jogará com a seguinte constituição: Evandilo; Nelson e Manacá; Daniel, Valdomiro e Jorge; Toni, Julinho, Fernando, Tendo e Ronaldo. O juiz será Nery de Souza, da F. M. F.

Últimas da F. M. F.

O Canto do Rio comunicou que se interessa pela renovação de seus atletas: Almir, Anzeiro, Cosme, Edesio e Paulo.

locarem, muitas vezes, a defesa contrária em pânico. E, enquanto Pavão falhava positivamente na marcação do primeiro, o segundo levava nitida vantagem sobre seu vigilante, dando grande trabalho aos rubro-negros.

Com falhas técnicas e Rubens, ainda uma vez, sem poder lufar, pois está totalmente quebrado seu eixo com Dequinha, o Flamengo suou, ganhou aos pedaços, muito embora verdade se diga, o S. Cristóvão não tenha sido mais de que um quadro valente que se batia com bravura e procurou sempre a luta.

E a prova de nossa afirmativa diz bem o segundo tempo, quando se pronunciou fortemente o domínio territorial do líder, sem apresentar resultados positivos, pois enquanto a intermediária e a zaga alva atuavam com firmeza, disposição e determinação de não baquear.

HELIO FAZIA MISÉRIAS

Notável no arrojado e perfeito nas intervenções, constituía um obstáculo à desajustada linha do Flamengo. Assim, apesar de ter sido melhor, e possuir um quadro superiormente técnico, o Flamengo venceu por apertada contagem e talvez bem outro tivesse sido o resultado do jogo não fora a infeliz deliberação de Josef Gulden, invalidando o segundo gol do São Cristóvão, conquistado 20 segundos após o empate e depois de um senhor frango de Garcia que mais parecia um belíssimo galante...

O tempo estava escorrendo e o São Cristóvão inicia a etapa final com a vantagem no placar poderia ter brilhado, pois apesar do choque moral ao ver um gol lícito anulado e à sua falta de sorte, face à conquista do tento de vitória do Flamengo, aos 30 segundos, e devido a uma falha de Jorge, que deu a Rubens a pelota para ele golpear, manteve a diminuta contagem de 2x1 até ao final.

Mais detalhadamente dele nos

ocuparemos aos passarmos os Juizes em Revista.

Sem que se possa, de forma alguma, considerar como injusta a vitória do Flamengo, longe estava ela de ser considerada como lícita e produto de uma grande exibição. Nem uma, nem outra coisa — o Rubenogro mereceu vencer, mas o fez, como acertamos anteriormente, te, aos pedaços.

DETALHES

Primeiro gol dos alvos aos 27 minutos, depois de Dequinha falhar para J. Alves e este entregar a Cabo Frio, que iniciou a contagem. Aos 43 voltou o tento de empate do Flamengo, de Joel de cabeça e, a seguir, o de Cabo Frio, anulado injustamente. Aos 39 segundos do tempo final o Flamengo saiu e vai até à meta contrária. Rubens atira e falha, mas Jorge, que ficara com o couro, devolve fraco nos pés do meia, que

assinala o tento da vitória. Josef Gulden esteve horrível. Hélio foi a grande figura do campo. Soberbo. Esplêndido. Inconfundível. Quando quer não há quem o supere. Zaga das melhores e intermediária segura e ativamente orientada por J. Alves 1.º — Cabo Frio e J. Alves, segundo, os craques da linha.

No Flamengo, Jadir salvou a defesa com regularidade e brilho de sua ação. Jordan bom e Joel e Rubens os melhores da linha. Evaristo bem esforçado, mas sem ajudar Indio na briga técnica do comandante como o faz Benitez.

Sinforiano Garcia; Tomiris e Pavão; Jair, Dequinha e Jordão; Joel, Rubens, Indio, Evaristo; Zagalão, São Cristóvão — Hélio; Conceição e Jorge; J. Alves, Wildir e Décio; Neisinho, Santo Cristo, Cabo Frio, J. Alves fraco nos pés do meia, que

O Flamengo Salvando o "Misere" Das Arrecadações

A exemplo do que ocorrerá sete dias antes o Flamengo, ou os seis jogos renderem uma miséria. Dessa vez a casa do meio milhão foi transporta, mas bem modestamente, pois a cifra total foi a seguinte: Cr\$ 33.257,60.

Não fora a renda do jogo com o São Cristóvão, Cr\$ 200.140,00 e tudo seria bem ilicido, mostrando que o América está com a razão quando fez sentir que o critério observado deve ser alterado para o ano e que, pelo menos em edição rodada, deve haver a realização de um "classico". E quanto antes, pois se tivemos um outro choque com boa renda, Olaria x Vasco, que rendeu Cr\$ 104.212,60, o travado entre o Botafogo e Bonsucesso não foi além de Cr\$ 78.181,00, o Fluminense x Portuguesa Cr\$ 66.126,20, o América x Madureira Cr\$ 37.041,00 e o que dispu-

taram Bangu e Canto do Rio, em Moça Bonita, o que comprovou que o vice-líder continua sem fôrça, apenas Cr\$ 33.257,60.

Apenas dois deram para as despesas. Flamengo x São Cristóvão e Olaria x Vasco, sendo que o último arranhando. Nos demais houve prejuízo para os vencedores, enquanto que os que travaram Botafogo e Bonsucesso e Fluminense e Portuguesa deram para as despesas, e nada mais.

Reune-se o Conselho Arbitral da F. M. F.

Amanhã, haverá reunião do Conselho Arbitral da F. M. F. para tratar de vários assuntos em pauta, destacando-se o Calendário Esportivo do ano vindouro.

GRANDES VINHOS da ADEGA DREHER

para completar SUAS REFEIÇÕES

LIEB FRAUMILCH
(branco seco)
em garrafas inteiras e meias

BORGONHA
(tinto)
em garrafas inteiras e meias

BANQUETE
(branco seco-suave)

Assim como um bom extrato enriquece o toucador completando uma toilette, assim também um bom vinho completa uma mesa, dando a nota imprescindível à uma agradável refeição

ADEGA DREHER
ADEGA DOS VINHOS FINOS
de pai para Filho desde 1910
(BENTO GONÇALVES — R. G. SUL)

REPRESENTANTES.

CASA CONDOR IMPORTADORA S/A. Rua Buenos Aires, 177 — Tel. 43-6802
RUA DR. AURELINO LEAL, 31 — Niterói — Estado do Rio — Tel. 2-4404
RUA 7 DE SETEMBRO, 251 — Vitória Espírito Santo — Telefone 37-08
RUA CARLOS, 660 — Belo Horizonte — Estado de Minas — Tel. 4-0630
RUA SANTA RITA, 506 — Juiz de Fora — Estado de Minas — Tel. 47-37

ENSOPOU DE SANGUE A IMAGEM DE S. JORGE



Um jornal de luta feito por homens que lutam pelos que não podem lutar

Diretor-Responsável: TENÓRIO CAVALCANTI
Redator-Chefe: SANTA CRUZ LIMA

ANO I — RIO DE JANEIRO, TERÇA-FEIRA, 30 DE NOVEMBRO DE 1954 — N.º 250

O Negociante Caiu no "Conto do Bilhete Premiado"

Mas a Polícia Apareceu Providencialmente, Salvando-o do Lôgo

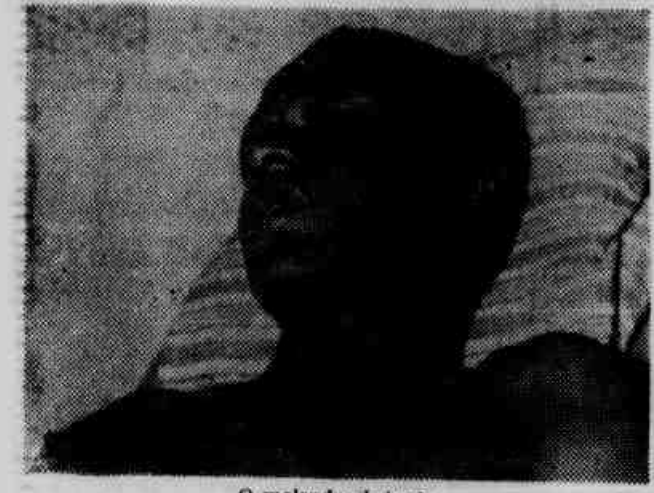
Embora diariamente os jornais noticiem que inúmeros vigaristas vêm agindo pela metrópole, aplicando o velho e conhecido conto do "Teco-Mocho", que consiste em vender um bilhete "premiado", não faltam incautos para cair no lôgo.

Ontem, cerca das 15 horas, o comerciante Ozael Pereira Martins, brasileiro, casado, residente à Rua Barbosa Rodrigues, 307, apartamento 230 e estabelecido à Rua Frei Caneca, 34, se dirigia ao Banco Boavista, a fim de sacar algum dinheiro para fazer os pagamentos habituais, quando, ao atingir o Largo do Estácio, foi abordado por um cidadão que lhe perguntou onde ficava a Travessa São Pedro. Daí surgiram outros assuntos e o cidadão se identificou como fazendeiro em T. Rios. Havia chegado há pouco a esta Capital e estava de posse de um bilhete da Loteria Federal, premiado com trezentos mil cruzeiros. Não sabia onde iria receber. Não sabia a altura da palestra aproximou-se outro indivíduo com uma lista para conferir o bilhete e, com isto, provar a



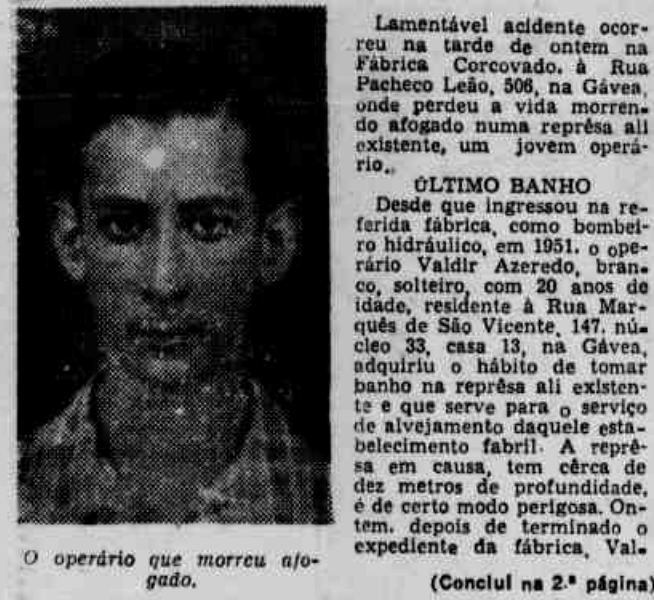
Os vigaristas fotografados no 14.º Distrito Policial.

"BOTOU BANCA" NO MORRO E FOI FERIDO POR OUTROS MALANDROS



O malandro baleado.

MORREU AFOGADO NA REPRÊSA Fim Trágico de um Operário da Fábrica Corcovado



O operário que morreu afogado.

Três Carros no Desastre

Impressionante Acidente na Avenida N. S. de Fátima — Desapareceu a Linda Loura, Passageira de um Dos Automóveis Sinistrados

O carro particular chapa DF-10-51-37 estava parado à porta de uma oficina mecânica na Avenida Nossa Senhora de Fátima. O mecânico Jorge de tal procurava localizar os defeitos de freios e bateria.

Enquanto isso, o sr. Valter Max Braun estacionava a linha "Dodge" chapa 12-31-03, em frente a um bar sito na rua do Riachuelo, 224 e, em virtude do calor, foi tomar um refrigerante.

O dr. Ozir Cunha, sub-diretor do Hospital de Pronto Socorro, ao volante de seu automóvel chapa 11-67-20,

O SUICÍDIO DO SAPATEIRO QUE CULTUAVA "OGUM GUERREIRO"

O sapateiro Rosentário da Silva, brasileiro, branco, solteiro de 37 anos, residente à rua Visconde de Niterói, número 1038 (fundo) no Morro de Mangueira, segundo sua companheira Luiza Monteiro, era um homem que vivia exclusivamente para o seu trabalho e o lar. Mas, um dia...

PASSOU A FREQUENTAR MACUMBAS

Levado por conselhos de amigos, achou por bem frequentar alguns terreiros de macumba. Foi além. Em sua residência ergueu um altar onde foi entronizada uma imagem de "S. Jorge". Rosentário não se recolhia ao leito, sem que primeiro elevisse suas preces a "Ogum Guerreiro". Interpelado, o operário respondia que esperava uma grande ajuda de seu "santo".

NEURASTENIA E SUICÍDIO

Longe mesmo de obter qualquer progresso em sua vida, Rosentário mostrava-se neurótico. Constantemente esfregava as mãos, demonstrando desespero. Ontem, cerca das 5 horas da manhã, ao levantar-se, Luiza notou que seu companheiro estava entregue às preces costumeiras. Não deu maior importância ao fato. Já na cozinha, preparando um pequeno almoço, ouviu um estampido, seguido de um baque surdo. Correndo ao quarto, deparou com Rosentário, que, meio curvado sobre o altar, gemia fracamente. Ao seu lado estava a arma e, de seu lado, de sangue, ensopando o lençol, ensopando as vestes da imagem.

PROVIDÊNCIAS POLICIAIS

De nada valeram os esforços de Luiza para salvar seu amante, pois este, momentos após, expirava, sem contudo, desviar o seu olhar já embalsamado, da imagem de "Ogum Guerreiro".



O tresloucado Rosentário Cordeiro da Silva, em foto recente e o altar de S. Jorge.

Comunicado o fato às autoridades do 19.º Distrito Policial, compareceu ao local o comissário José Marques, que, após as providências de praxe, fez remover o cadáver do tresloucado homem para o necrotério do Instituto Médico Legal. Nada que pudesse explicar seu gesto, foi deixado pelo suicida.

DOENÇAS DA PELE
Sífilis, Cáncer, Herpes, varicela, Escarlatina, Sarna, etc.
Dr. Agostinho da Cunha
ASSEMBLEIA, 75. Tel. 32-3263
Das 16 às 18 horas

Duas Absoluções no Juri de Caxias

Malou em Legítima Defesa e Outro Que ia se Perdendo Pela Bôca...

Sob a presidência do juiz Ari Pena Fontenele, esteve ontem reunido, mais uma vez, o Tribunal do Juri de Caxias. Primeiramente foi julgado Alvaro Schneider, que em 18 de novembro de 1952, assassinou, em um botiquim, João Evaristo, vulgo "Manguelira", que havia dirigido à sua esposa piadas ofensivas. O criminoso foi absolvido por falta de provas, foi José Levingo Gudder, acusado de

haver motor um desconhecimento, em 18 de agosto de 1952. O réu tratava porcos, por profissão e, de uma feita, gabou-se no meio de várias pessoas, gabou-se de haver estrangulado um homem no mato. Fosse ou não conversas fiadas, o fato é que apareceu um corpo no local, dia depois.

Processado e submetido a julgamento, foi, ontem, afinal, absolvido por falta de prova.



Alvaro Schneider e José Levingo Gudder.

Linda Rodrigues Pediu Até Garantia de Vida

DIZ A CANTORA QUE ESTÁ AMEAÇADA PELA ANTIGA EMPREGADA



Linda Rodrigues em nossa redação

A respeito de nossa reportagem de ontem sob o título "LINDA RODRIGUES MANDOU ESPAN-CAR O CASAL DE LAVRADOR-RES" recebemos em nossa redação a visita da cantora, que nos declarou o que vai abaixo:

Lúcia Fernandes Alves, branca, com 38 anos de idade, casada com Wilson Alves Fernandes, com 31 anos, sem profissão definida, procurou a conhecida cantora a quem já conhecia anteriormente e, em prantos narrou-lhe o seu drama de miséria; explicou, também, que estava em um sítio na serra dos Macacos, em Campo Grande,

vergonhoso para quem está acostumado à limpeza.

Lúcia que estava acompanhada de uma amiga e envergonhada com a imundície reinante, pediu auxílio por sua amiga que se mostrava constrangida com o espetáculo.

Quando o casal chegou, a amiga já estava pronta e delicadamente a senhora ofereceu-lhe um morador. Semente, Lúcia aceitou o oferecimento. Lúcia ficou-se num misto de impudência e asorrida com a diferença que encontrara em casa. E, em dado momento gritou: "Eu não sou relaxada não. Eu tive

que sair. E agora? Quer me mandar embora? Era o desabato da consciência pesada. E aí nasceu a encrenca. Foi então que Linda mandou-a embora. E ela atrevia-se a dizer: "Você pensa que assim? É por isso que se dão muito trabalho por aí". Era a ameaça velada.

ELA VAI MORRER

Lúcia bateu o pé e não quis sair mesmo. Linda, a fim de evitar consequências desagradáveis, deixou de ir à sua vivenda. Uma sua amiga indo à Nilópolis procurou a residência da artista, sendo recebida por Lúcia.

E a mulher disse coisas e ia...

(Conclui na 2.ª página)

ENQUANTO MARIA DE LOURDES CONVERSAVA, ANA MARIA ROUBAVA...

Prêsas as Duas Batedoras de Carteira Pela Polícia de Nilópolis

Como o investigador Pereira, de plantão, na Delegacia de Nilópolis, não estivesse fazendo "nada", achou por bem dar umas voltinhas de ônibus, seguindo uma denúncia que recebera a respeito de duas passageiras que passavam de um lado para o outro, no carro da linha Mesquita-Engenho de Dentro.

UMA CONVERSA E A OUTRA ROUBA

Ao ingressar no referido coletivo, aquela autoridade notou que a mulher Maria de Lourdes, fluminense, parda, solteira de 28 anos, residente à Rua Dr. Godói, número 715, naquele município, travava animada palestra com um passageiro, procurando com malícia e "técnica" desviar sua atenção, enquanto Ana Maria Barbosa, fluminense, branca, viúva, de 29 anos, moradora no mesmo endereço, de sua "cupicha", vasculhava, sem cerimônia, o bolso do incauto.

PRÊSA A DUPLA

Chegando-se mais para perto das duas mulheres e de sua quase vítima, o investigador Pereira agarrou Ana Maria quando ia retirando a carteira do passageiro. Ladrões e vítima foram encaminhadas ao Distrito Policial. Ali, ficou constatado que a carteira surripada continha a importância de Cr\$ 600,00 e alguns documentos, pertencentes ao Sr. Darocha, residente à Estrada do Anil, casa 6, em Bangú. Este foi mandado embora, enquanto as mulheres foram autuadas e recolhidas ao xadrez, à disposição da seção de Roubos e Furtos.

Abono Só Para os Autênticos "Barnabés"

NOS PRÓXIMOS DIAS A MENSAGEM DO CATETE AO CONGRESSO

O Gabinete Civil da Presidência da República, confirmou ontem, aos jornalistas

credenciados no Catete, que deverá ser enviada, nos próximos dias, mensagem ao

Congresso Nacional, concedendo um abono de emergência aos servidores públicos, viário que, o estudo que vem sendo feito pelo D.A.S.P. está em vias de conclusão e dispõe atender sobretudo, aos funcionários chamados "barnabés", até que seja votado o Plano de Reclassificação dos Quadros do Serviço Público, ora em tramitação no Congresso Nacional.

"Dê trabalho a um cego e serás o bandeirante da sua redenção".



ATROPELADA A SEPTUAGENÁRIA

Conduzida por uma ambulância da Fábrica Nacional de Motores, deu entrada no H.Q.V. na noite de ontem, Generosa da Conceição, pretã, casada, com 70 anos de idade, residente na Vila Operária, nas proximidades daquele parque industrial, que

apresentava fratura completa do braço esquerdo e suspeita de fratura do crânio. Segundo apurou o investigador de plantão, a pobre velhinha fora vítima de atropelamento por um auto rebocador na altura do quilômetro 26 da rodovia Rio Petrópolis, sendo gravíssimo o seu estado.

AVISO AOS SRS. TURISTAS
Acaba de ser inaugurado o 3.º andar do NOVO HOTEL em Duque de Caxias, com luxuosos apartamentos para casais.

NOVO HOTEL
EDIFÍCIO PRÓPRIO
Francisco F. Freitas Lima
sítio à AV. RIO PETRÓPOLIS, 1146
Ao lado do Hotel Ribeiro

Instalações modernas: chuveiro elétrico, água corrente em todos os quartos, colchões de molas.

CONFORTO E PASSO
QUARTOS PARA CASAL E SOLTEIROS